Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 55 - Ano 92 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 9, 10 e 11 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Tratoraço reúne milhares em defesa do agro gaúcho

Mobilização foi concluída em Porto Alegre, reivindicando mais apoio do governo federal p. 7

TÂNIA MEINERZ/JC

Movimento SOS Agro RS uniu lideranças do setor agropecuário para pedir prorrogação de prazo no pagamento de dívidas e ações para produtores

Indicadores

8 de agosto de 2024

B3

+0,90

Volume: R$ 20,487 bi

A Bolsa apagou as perdas de agosto, aos 127,5 mil pontos. A melhora ocorreu após pedidos de auxílio-desemprego dos EUA caírem e, aqui, o bom desempenho de balanços.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,79%	-4,12%	+8,04%

Dólar

Comercial	5,5736/5,5741
Banco Central	5,6166/5,6172
Turismo	5,7300/5,8200

Euro

Comercial	6,0840/6,0850
Banco Central	6,1269/6,1306
Turismo	6,3000/6,3560

AVIAÇÃO

Venda de passagens pelo Salgado Filho é liberada

Uma das notícias mais aguardadas desde o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, saiu nesta quinta-feira. A venda de passagens para a retomada de voos, prevista para 21 de outubro, foi autorizada pelo governo federal. Com isso, companhias aéreas já podem ofertar os voos do terminal da Capital. p. 6

CADERNO VIVER

A influência e origens do vanerão, gênero musical consagrado no RS

LEONARDO KERKHOVEN/DIVULGAÇÃO/JC

Gaúcho da Fronteira é um dos que faz sucesso com a vanera

PETROQUÍMICA p. 8

Parada em Triunfo gera um gasto de R$ 160 milhões para a Braskem

ENERGIA p. 9

Incentivo para energia renovável terá impacto na conta de luz

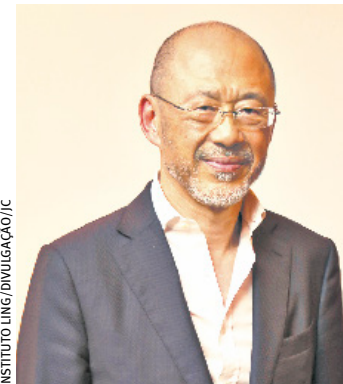
CONJUNTURA p. 9

Economista Nouriel Roubini vê futuro de incertezas e crises no mundo

Em palestra na Capital, o economista iraniano radicado nos EUA, Nouriel Roubini, projetou "um mundo de incertezas sem precedentes" para o futuro, com riscos econômicos e geopolíticos. Destacou as mudanças climáticas, pandemias, a desdolarização e os ataques às democracias. p. 9

ENTREVISTA p. 10

William Ling explica como Reconstrói RS ajudará a refazer pontes

INSTITUTO LING/DIVULGAÇÃO/JC

Fundo privado banca parte do custo de 10 estruturas, diz Ling

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Conjuntura econômica, inflação e taxa de juros

O Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve em julho a projeção de crescimento de 3,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2024.

Diversos países ainda tentam se recuperar do choque causado pela Covid-19, que levou à maior crise econômica global em mais de um século. Nesse processo, nas nações que compõem as 10 principais economias mundiais, as taxas de juros ainda não conseguiram se acomodar.

As taxas de juros podem variar devido a diversos fatores. Um deles é, justamente, a conjuntura econômica, que leva em conta os efeitos da Covid-19 e as consequências da guerra na Ucrânia e do conflito entre Israel e o Hamas.

Nesta semana, a reação turbulenta dos mercados internacionais ocorreu pelo temor de uma recessão nos EUA e da mudança do Banco do Japão para uma postura mais propensa a aumento das taxas de juros.

No Brasil, 8ª economia mundial, de agosto de 2023 - Selic em 13,25% - até maio de 2024, em todas as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central houve cortes na taxa. Um cenário que estimula o consumo, pressionando a inflação para cima. Por isso, em junho e julho, a taxa de 10,5% foi mantida.

Agora, o Copom subiu o tom e afirmou que pode aumentar a taxa básica Selic. A ata da última reunião destacou os impactos de variáveis como o dólar, além das expectativas de alta da inflação e do cenário externo adverso e incerto.

Na Zona do Euro - 20 nações -, o Banco Central Europeu (BCE) considerou exagerada a reação dos mercados financeiros mundiais ao risco de recessão norte-americana. O bloco de união monetária tem três nações na lista de maiores economias mundiais: Alemanha (3º), França (7º) e Itália (9º).

Por lá, com as perspectivas sobre a inflação melhorando paulatinamente, a taxa de juros foi reduzida em junho para 3,75%, a primeira baixa desde 2019.

> No pós-pandemia e, agora, com guerras, vários países ainda não conseguiram acomodar suas taxas de juros

Já o Japão - 4ª economia mundial - elevou a taxa de juros pela segunda vez em quatro meses. Primeiro passou de 0% (patamar que estava há 17 anos) para 0,1% e, agora, para 0,25%. E novos aumentos não estão descartados.

No Reino Unido - 6ª economia mundial -, atualmente, os juros estão em 5,25%, apesar de a inflação ter atingido a meta de 2%.

Ou seja, as 10 maiores economias globais ainda têm muito a processar para que de fato suas taxas de juros se acomodem, algo que pode se estender até 2026. E no Brasil, o desafio é ainda maior, já que a taxa de juros real - 6,79% ao ano - é a segunda maior do mundo.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

JCAST: BETTER FUTURE - EP.3 COM DADO SCHNEIDER

O terceiro episódio do videocast Better Future já está no ar! Patricia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação do Jornal do Comércio, recebe o professor, palestrante e escritor Dado Schneider para um bate-papo imperdível sobre Geração Z, cooperação intergeracional e o futuro do trabalho. Assista ao episódio no YouTube do JC, mirando no QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

O canteiro central da avenida Wenceslau Escobar, entre os bairros Vila Assunção e Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre, está passando por obras para receber uma ciclovia. Quer saber mais? Então confira o vídeo do editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider, apontando para o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Em contraste com o processo de aumentos nas taxas de juros na Europa e nos Estados Unidos, a economia do Japão não está em uma situação em que o banco pode ficar para trás se não aumentar a taxa de juros em um determinado ritmo." **Shinichi Uchida,** vice-presidente do Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês).

"A nova política industrial leva em conta os principais desafios do SUS e atua para reduzir as vulnerabilidades produtivas e tecnológicas, ampliando o acesso da população à saúde. Essa é uma das prioridades do Plano Mais Produção." **José Luís Gordon,** diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES.

"Estamos bastante satisfeitos com os resultados consistentes deste trimestre, que demonstram a força e a solidez das nossas diferentes linhas de negócios." **Milton Maluhy,** presidente do Itaú, sobre o registro do lucro líquido de R$ 10 bilhões no período.

"O medo não me faz recuar, pelo contrário. Avanço mais e mais na mesma proporção desse medo. É como se o medo fosse uma coragem ao contrário. E possamos avançar por mais 18 anos por uma vida sem violência." **Maria da Penha Maia Fernandes,** biofarmacêutica que há 18 anos dá nome à lei de combate à violência contra a mulher.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada dia, as pessoas ficam mais sedentas de Deus. É preciso crer nele, até mesmo quando tudo parece impossível. Essa sede do Senhor sempre existiu e continua até hoje. É importante que você desenvolva uma grande intimidade com Deus; assim, é possível encontrar a resposta que procura. Nesse sentido, descobrirá o porquê de seu existir e quais são os planos de Deus para você.

Meditação

Sem uma íntima comunhão com Deus, o ser humano fica inquieto.

Confirmação

"O Senhor te guiará todos os dias e vai satisfazer teu apetite, até no meio do deserto. Ele dará a teu corpo nova vida e serás um jardim bem irrigado, mina d'água que nunca para de correr" (Is 58,11).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Montadoras instaladas no Brasil fabricaram mais de 246 mil no mês passado em relação a junho. É um volume extraordinário. Do ponto de vista de um observador do fluxo de trânsito na Capital, é visível o número de carros novos mesmo que ainda sentindo o golpe da enchente.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Do asfalto à lama

Com as chuvas, o Centro Histórico de Porto Alegre parece uma cidade bombardeada, com direito a lama e um caminhar difícil até nas calçadas cheias de detritos. O depósito de máquinas e lajotas usadas na reforma do Quadrilátero Central ficou fechado por um tempão, mas agora foi reaberto. As obras estão mais céleres, mas resta fazer muita coisa. Um registro curioso: as lajotas que seriam usadas na Travessa Acilino de Carvalho foram roubadas. Um caminhão encostou e levou o que podia.

HISTORINHA DE SEXTA

A vitória dos dedos

No tempo em que se usava máquina de escrever, era condição *sine qua non* para se obter qualquer emprego mais qualificado saber "bater à máquina", e precisava ser rápido e escrever com um mínimo de erros. E tinha ainda que alinhar o texto na margem direita, não essa moleza de hoje em que o computador faz tudo automático.

Havia escolas de datilografia, nas quais se ensinava a usar os 10 dedos. Eu, humilde marquês, como dizia o jornalista Vanderlei Soares, usava as duas e os polegares para a barra dos espaços.

Chama-se essa técnica de "dedografia", usando os indicadores, e posso garantir que eu era bem rápido. Como para escrever em lauda de jornal as correções podiam ser feitos depois com Bic, ninguém dava muita bola, porque havia uma função na redação chamada copidesque, a turma que reescrevia textos para depois rumar para a área técnica. CDF mesmo só fora de jornal, como no banco em que comecei a trabalhar com 17 para 18 anos.

- *Não vais longe na carreira sendo dedógrafo* - implicava meu chefe imediato. Tens que usar os 10 dedos!

Olha, eu tentei, mas não teve jeito. Não conseguia me convencer que para ser banqueiro precisava usar os 10 dedos para datilografar, mas na época a doutrina era essa. E até hoje uso o mesmo sistema no computador. Confesso que me dá uma certa inveja ver a gurizada manejar o mini teclado do smartphone em alta velocidade.

Mas eles usam só dois dedos, os polegares! Essa é minha vingança. A tecnologia avançou mas a humanidade ainda precisa dos dedos para escrever, já se deram conta disso?

O que eu queria agora era comprar uma máquina do tempo, voltar nos anos até encontrar meu antigo chefinho do Banco da Província, espetar o indicador na cara dizendo que o futuro provou que mundo seria dos dedógrafos.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Energia móvel

Até hoje muitos prédios ainda precisam usar geradores de energia, especialmente na área central, seja porque a oferta ainda é baixa ou porque os sistemas elétricos dos prédios foram tão afetados que a volta ao normal ainda não é possível.

Prestação de contas

A Rede Essent Jus está encarregada da prestação de contas das candidatas do MDB Mulher nacional. A startup gaúcha ficará responsável pela prestação de contas, capacitação e acompanhamento das eleições municipais, que pode chegar a cerca de 15 mil candidatas do partido.

Desvio de função

O Morro da Embratel não tem muito sentido, porque hoje é tudo satélite. Antigamente era chamado de Morro da Polícia - mas não tinha polícia. Depois virou Morro do Turista - mas não tinha turista. Pelo menos agora vai ser o Morro do Radar - provisoriamente.

Desvio de goleira

Sobre a perda de pênaltis no jogo do Grêmio com o Corinthians, vale citar uma frase do filósofo do futebol carioca, Neném Prancha: o pênalti é tão importante que deveria ser batido pelo presidente do clube.

Tempos de chuveiro

Os últimos dias pareciam um repeteco do período da enchente. Chuva, chuvisqueiro, tudo úmido e difícil de secar. Em alguns momentos, o sol apareceu, mas amparado por liminar.

O recomeço

A agência Centro Histórico do Sicredi foi palco de uma coletiva de imprensa. O início do cooperativismo no século XX foi ressaltado pelo vice-presidente da Sicredi Origens RS, Alcides Brugnera. Como toda a área, a agência também sofreu com a inundação. Brugnera contou que o mais difícil no auge da enchente foi localizar os funcionários. Um deles, morador de Alvorada, quase foi para o telhado com a alta das águas.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Reconstrução x Retomada

Não confunda alhos com bugalhos e não confunda reconstrução com retomada. De certa forma, a retomada é mais difícil. Trazer clientes de volta não é tão simples, porque as rotinas de consumo também foram alteradas.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Região das Hortênsias

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Sexta-feira e fim de semana, 2, 3 e 4 de agosto de 2024 — 7

economia

Obra na Região das Hortênsias entra na fase final

Esperada há mais de 20 anos, nova rota reduzirá distância entre Porto Alegre e Gramado em 23 quilômetros

/ INFRAESTRUTURA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A nova rota à Região das Hortênsias está praticamente concluída, faltando apenas duas etapas: o asfaltamento de um segmento de estrada de chão e a renovação da pavimentação asfáltica do trecho da rodovia ERS-373 entre Santa Maria do Herval e Gramado. A obra é esperada há mais de 20 anos.

O diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) - autarquia vinculada à Secretaria de Logística e Transportes do Estado -, Luciano Faustino da Silva, informa que a ERS-373 encurtará a distância entre a Região Metropolitana de Porto Alegre e Gramado, na Serra Gaúcha, em 23 quilômetros na comparação com os outros traçados existentes. Silva explica que mais de R$ 31 milhões do governo do Estado foram investidos até o momento nos trabalhos.

A obra também irá impulsionar significativamente o turismo no Rio Grande do Sul, pois trata-se de um novo caminho para Gramado e a Região das Hortênsias. "Hoje, um dos caminhos para chegar a Gramado é a estrada ERS-020 até Taquara, e (depois a ERS-115) de Taquara até Gramado. Outro é indo pela BR-116 até Novo Hamburgo, de Novo Hamburgo até Taquara e de Taquara, então, até Gramado pela ERS-115." Uma terceira possibilidade é seguir pela BR-116, de Porto Alegre até Nova Petrópolis, e depois ir pela RS-235 até Gramado. Esse trajeto foi bastante afetado no período da enchente.

O diretor-geral do Daer diz que o novo caminho da Capital até Gramado era uma obra muito esperada justamente por reduzir a distância. O caminho, saindo de Porto Alegre pela BR-116, passa por Novo Hamburgo e vai até Morro Reuter, depois pegando a ERS-373, passando por Santa Maria do Herval para chegar a Gramado.

"Inicialmente, acionamos a Construtora Pelotense para que ela fizesse a conclusão dos 10 quilômetros do trecho de chão da ERS-373, na parte não pavimentada na localidade de Serra Grande, em Gramado. Eles estão trabalhando no local e, no momento, faltam cerca de 300 metros para finalizar", explica.

Na sequência, também há obras de recuperação de um segmento de sete quilômetros da ERS-373 já pavimentado, mas que necessitam passar por reparos, ou seja, uma requalificação. "No lado de Santa Maria do Herval tem alguns quilômetros pavimentados, mas que precisam ser requalificados pela Construtora Pelotense", cita.

Silva explica que a Construtora Pelotense foi licitada no início dos anos 2010, porém, pelas trocas de governo, a obra não teve continuidade e na gestão do governador Eduardo Leite houve o resgate deste contrato. "Então, na época foi feita uma licitação pelo Daer, e a Construtora Pelotense venceu. No governo Eduardo Leite, foi resgatado esse contrato. Deste modo, foi feito um reequilíbrio, colocado recurso e então houve a retomada", detalha.

O diretor do Daer lembra que os trabalhos foram retomados após o anúncio feito pelo governador Eduardo Leite em 2021, com o lançamento do programa de obras Avançar, incluindo a rodovia ERS-373. "Em 2022, começou a ganhar corpo e em 2023 os trabalhos continuaram e agora estamos próximos da conclusão, então, estamos há dois anos e meio com essa obra."

O diretor-geral do Daer diz que a obra é composta por duas partes. A primeira etapa é a conclusão do asfaltamento de 10 quilômetros de estrada de chão, sendo que desse trecho faltam apenas 300 metros dos trabalhos executados pela Construtora Pelotense.

A segunda parte é a requalificação asfáltica de dois segmentos da ERS-373, ou seja, nova pavimentação. Silva explica que a rodovia vai também fazer uma conexão rápida entre Gramado e Santa Maria do Herval e que já verifica novas construções de empreendimentos na região em decorrência da obra.

"Há relatos de vendedores que estão esperando a conclusão desse trecho de olho no potencial turístico em Gramado", cita. O diretor-geral do Daer também destaca que a obra vai facilitar o trânsito de turistas na região, em um momento importante para o Rio Grande do Sul, que passou, em maio deste ano, pela maior catástrofe climática de sua história.

DAER/DIVULGAÇÃO/JC

Expectativa é que caminho pela ERS-373 amplie significativamente o turismo no Rio Grande do Sul

Prefeito de Gramado destaca acordo feito com Piratini

Após as chuvas de maio, o trecho antigo da ERS-373 que já tem pavimentação foi bastante danificado. O prefeito Nestor Tissot, em conversa com o governador Eduardo Leite, acordou que o município iria arcar com a obra de contenção da RS-235, na altura do Parque Knorr onde houve deslizamento de terra e, em troca, o governo estadual faria o recapeamento de trecho da ERS-373, no Belvedere. O recapeamento foi realizado e a obra no Knorr está em andamento.

O secretário de Turismo de Gramado, Ricardo Reginato Bertolucci, destaca a importância da ERS-373 para a região, principalmente, porque representa mais uma via eficiente de acesso, lembrando que, durante a catástrofe climática no Estado, o município teve interditadas por queda de barreira e também pela força das águas as rodovias ERS-115, entre Taquara e Gramado, e a ERS-235, entre Nova Petrópolis e Gramado.

Naquela oportunidade, também houve problemas na ERS-020, entre São Francisco de Paula e Taquara e na ERS-235, entre Canela e Gramado, além de problemas na BR-116 em Nova Petrópolis e São Leopoldo. O secretário comemora a obra na rota via Santa Maria do Herval, o que segundo ele irá qualificar ainda mais o turismo na região, com benefício para todo o comércio local.

"Quanto mais conectividade nós tivermos com os destinos turísticos, melhor. Sejam eles por via aérea, seja via rodoviária. A ERS-373 representa um caminho mais curto entre Porto Alegre e Gramado, além de ser uma rota muito bonita, passando por dentro do interior do nosso município e conectando ao município de Santa Maria do Herval, a Serra Grande, uma região tradicional de colonização alemã", justifica.

Em relação ao turismo, o secretário explica que o município de Gramado tem reagido bastante, com uma ocupação hoteleira de 70%, no último final de semana, lembrando que todo o Rio Grande do Sul vem se recuperando após o problema climático que passou.

O presidente da Câmara de Vereadores de Gramado, vereador Cícero Altreiter (MDB), comemora o andamento das obras. "A estrada é uma alternativa mais próxima para os moradores do Vale do Sinos que desejam visitar a Região das Hortênsias."

Melhorias devem alavancar turismo em Santa Maria do Herval

A prefeita de Santa Maria do Herval, Mara Stoffel (PDT), diz que a melhoria na rodovia ERS-373 será muito importante para o município, que tem a sua principal base econômica ligada à agricultura. Pretende, a partir de agora, também alavancar o turismo interno, principalmente, com pessoas que visitam Gramado e a região serrana. "Percebemos que está havendo um fluxo maior de pessoas no município, principalmente, porque a obra já se encontra em sua fase final de conclusão, restando apenas 95% para o seu término. Isto está influenciando muito a parte turística", destaca.

Maria Stoffel salienta que a ERS-373 começou a influenciar na vida do município desde o seu início e agora está impulsionando mais significativamente a economia local. "Santa Maria do Herval ficou esperando 20 anos por esta obra e irá qualificar ainda mais o acesso ao município e beneficiar os seus 6,5 mil habitantes. Estamos vendo uma crescente procura por imóveis e por novos investimentos", acrescenta.

A nova rota à Região das Hortênsias está praticamente concluída, faltando apenas duas etapas: o asfaltamento de um segmento de estrada de chão e a renovação da pavimentação asfáltica do trecho da rodovia ERS-373, entre Santa Maria do Herval e Gramado. A obra é esperada há mais de 20 anos (**Jornal do Comércio**, edição de 02/08/2024). Uma notícia importante para o turismo da região. *(João Afonso Boer)*

Bar Van Gogh

O tradicional bar Van Gogh, na esquina da Rua da República com a avenida João Pessoa, vai fechar as portas neste mês. O local ficou conhecido por servir sopas nos fins de noite no bairro Cidade Baixa e marcou a história da boemia de Porto Alegre (JC, 05/08/2024). Boas lembranças nesse lugar! *(Ligia Quines Pacheco)*

Editorial

A criação de uma zona franca no RS é uma ideia que vem sendo amadurecida por entidades, políticos e governo gaúcho, sobretudo após a tragédia climática de maio (Editorial, JC, 22/07/2024). Acelerar o desenvolvimento em uma região. E as demais? Criar uma zona fraca irá gerar ainda mais desigualdade. *(Alex Scherer)*

Transporte Metropolitano

Do total de 34,2 mil trajetos semanais realizados pelo transporte coletivo metropolitano antes das enchentes de maio, cerca de 26,8 mil já foram restabelecidos. Porém, segundo a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), ainda não há previsão de retomar aos patamares anteriores (JC, 07/08/2024). Está um caos total! Eu utilizo os ônibus da Transcal e o que tem ocorrido é um aumento significativo na demanda, ônibus lotado, veículos precários. *(Misael Antunes)*

Comércio

A Linna, tradicional loja de artigos para festa e artesanato, anunciou o fechamento da operação na rua Senhor dos Passos, no Centro de Porto Alegre (Site do JC, 02/08/2024). Isso era previsto, muitos shopings, pandemia, enchente, impostos. É uma tristeza! Lojas de tecidos também estão a ponto de fechar. *(Eliana de Fátima Kreis)*

Eleições na Venezuela

Milhares de pessoas tomaram as ruas da capital da Venezuela, no dia 3 de agosto, em apoio a um candidato da oposição que eles acreditam ter vencido a eleição presidencial contra Nicolás Maduro (JC, 05/08/2024). A Venezuela está destruída econômica e socialmente, com 95% da população abaixo da linha da pobreza. Além disso, 7,7 milhões de venezuelanos fugiram para outros países. Agora, eleições fraudadas, manifestações populares repreendidas com violência e prisões arbitrárias. Instituições públicas aparelhadas e corrompidas. Pessoas sendo assassinadas, sequestradas. Desaparecidos. Resultado de 25 anos dessa ideologia totalitária! *(André Pereira)*

/ ARTIGOS

Partiu Futuro: qualificação e reconstrução

Gabriel Souza

As primeiras experiências profissionais são essenciais para a formação do jovem na transição para a vida adulta. No Rio Grande do Sul, essa necessidade se torna ainda mais premente devido às significativas mudanças demográficas. De acordo com o IBGE (2022), somos o estado com a menor proporção de crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos (17,5%) e o maior percentual de idosos (20,15%) no Brasil.

Esse cenário, marcado pela redução da população economicamente ativa, acentua a urgência da qualificação dos jovens. Além disso, após tantas perdas para as enchentes, iniciativas como o Partiu Futuro Reconstrução tornam-se ainda mais vitais. O programa estadual busca inserir os jovens no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que garante a continuidade da educação básica.

Alinhada à Lei da Aprendizagem (Nº 10.097/2000), a iniciativa atuará em duas frentes principais. A primeira oferece 1.500 vagas de Jovem Aprendiz em órgãos públicos para jovens desabrigados ou afetados por calamidades, com idade entre 14 e 24 anos, inscritos no CadÚnico. Essas vagas, geridas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, garantirão carteira assinada, além de formação teórica e prática.

A segunda é a prática profissional em cursos técnicos. A Secretaria da Educação viabilizará que estudantes dessa modalidade integrada ao ensino médio realizem a prática como jovens aprendizes, com as escolas responsáveis pela qualificação. O programa atenderá alunos da mesma faixa etária, preferencialmente de famílias cadastradas no CadÚnico.

> A redução da população economicamente ativa torna urgente a qualificação de jovens

Ao lado do Todo Jovem na Escola e do Professor do Amanhã, o Partiu Futuro Reconstrução é um marco entre os programas estaduais dedicados à formação do capital humano. O êxito dessas iniciativas exige uma abordagem multissetorial, integrando esforços dentro e fora do governo para assegurar que nossos jovens tenham a oportunidade de sonhar e construir suas trajetórias com confiança e perspectiva, colaborando também para o crescimento econômico e social de todo o RS.

Vice-governador do RS

A busca pela legitimidade em ESG

Eduardo Parente

Com holofotes cada vez mais voltados para as agendas socioambiental e de governança (ESG) das empresas, renova-se a importância da busca por legitimidade e consistência nessa frente de atuação. Sabemos, pelo aprendizado dos últimos 20 anos, que esse estágio é construído de forma mais efetiva de dentro para fora, como fruto de uma transformação e de alinhamento entre objetivos, propósito e cultura.

> Empresas em destaque enxergam a sustentabilidade como parte indivisível dos negócios

Empresas que buscam apenas retorno de imagem continuam sofrendo. São vistas como oportunistas, acabam desacreditadas e marcadas como greenwashers. Já aquelas que investem pesado em ESG, mas tratam o tema como algo à parte dos negócios conquistam algum reconhecimento, mas carecem de suporte social. Em geral se ressentem por acharem que mereciam maior reconhecimento pelos esforços realizados.

Embora sejam jornadas complexas e únicas, podemos identificar alguns elementos comuns às abordagens das organizações que têm conseguido criar e sustentar agendas legítimas e orientadas a impacto duradouro – temos bons exemplos no mercado, como Natura e Magalu. Seus líderes, incluindo os CEOs, dedicam tempo e atenção ao tema, não apenas recursos. Entenderam como seus negócios interagem com a sociedade e buscam iniciativas que fazem parte da sua natureza ou são adjacentes às suas operações. Uma empresa que explora recursos naturais terá muito maior impacto com uma agenda que privilegie o "E" (ambiente), enquanto um varejista tende a ter maior força no "S" (social).

Essas empresas que se destacam enxergam a sustentabilidade como parte indivisível dos negócios. Definir se "isso é negócio ou ESG?" torna-se totalmente irrelevante. A geração de valor evolui junto com o desenvolvimento socioambiental e da governança. ESG legítimo não se compra nem se fabrica. Ele brota de uma visão integrada de negócios, que precisa de tempo, paciência e humildade para florescer. Suas bases são investimento relevante, incluindo tempo executivo, e uma ênfase em áreas em que se tem impacto natural, pensando em uma evolução sistêmica, não em reconhecimento.

Por fim, conquistado o estágio de propriedade sobre a agenda ESG, resta a questão da comunicação. Em ESG, sobretudo, não se trata de mera emissão de mensagens. É um processo, em se torna fundamental ouvir, testar, trabalhar e ter paciência. O discurso deve ser natural, baseado nos resultados e no que é verdadeiro, sincero. O reconhecimento será mera consequência de um trabalho sério, ético e transformador.

CEO da Yduqs, grupo educacional do qual a Estácio faz parte

Leia o artigo "As Agetechs e o futuro da saúde no Brasil", de Derick Bezerra, em **www.jornaldocomercio.com**

Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Além do limite: a motivação na busca por medalhas olímpicas

Uma das primeiras lições estudadas em economia é que as pessoas respondem a incentivos

As Olimpíadas são eventos de tirar o fôlego que nos lembram como é bonito ver uma celebração que reúne inúmeros países, diferentes esportes e um só objetivo: o sonho de conquistar pelo menos uma medalha, especialmente a cobiçada medalha de ouro.

Os países adotam diferentes métodos para classificar as medalhas olímpicas, não havendo um padrão único. No Brasil, por exemplo, as medalhas são classificadas dando maior peso à de ouro, seguida pela de prata e, por último, a de bronze. São as chamadas preferências lexicográficas. Em contrapartida, outros países somam o total das medalhas ganhas, atribuindo o mesmo peso a todas elas na classificação. Conquistar uma medalha olímpica é um feito tão magnífico que a classificação lexicográfica, ao atribuir um peso excessivo à medalha de ouro, pode desvalorizar as demais.

O atleta que conquista a sua medalha olímpica realiza um sonho que muitas vezes começa na infância. Esse sonho, combinado com talento e muito esforço, permite que os jovens dediquem suas vidas à busca olímpica, mesmo que às custas de dor e exaustão física. Podemos dividir essa motivação em duas categorias: motivações intrínsecas e extrínsecas.

Segundo o artigo "Intrinsic and Extrinsic Motivation in Sports", a busca pela satisfação pessoal e diversão, assim como a satisfação de dominar certas habilidades e completar tarefas, encaixa-se na primeira categoria. Essa motivação é um sentimento que nasce e depende do próprio atleta. Porém, existem outras motivações que levam os atletas a buscarem estar entre os melhores, e que são influenciadas por fatores externos. Motivações materiais, premiações, reconhecimento, ganhos financeiros e mobilidade social são exemplos da segunda categoria. Tanto as motivações intrínsecas quanto as extrínsecas podem ser utilizadas para melhorar a performance dos atletas durante os treinos e nas competições.

Há uma discussão sobre quais motivações devem ser priorizadas no esporte: intrínsecas, extrínsecas ou uma combinação de ambas. Essa discussão me lembra uma cena icônica do filme "Jerry Maguire", lançado em 1996. O filme mostra a relação entre o agente desportivo, interpretado pelo ator Tom Cruise, e o jogador de futebol americano, interpretado por Cuba Gooding Jr., que ganhou o Oscar de melhor ator coadjuvante. Em um momento do filme, o agente pergunta ao jogador se, quando criança, ele sonhava em jogar por dinheiro ou pela paixão pelo esporte. A partir desse momento, o jogador melhora seu desempenho de forma surpreendente.

É difícil imaginar que um atleta seja movido exclusivamente por motivações intrínsecas ou extrínsecas. Na verdade, elas podem se complementar. Um atleta com alta motivação intrínseca, por exemplo, pode aprender a mensurar o seu desempenho a partir dos resultados de uma competição. Prêmios podem motivar atletas a atingir metas muito difíceis, embora um excesso de motivação extrínseca deve ser evitado, como ilustrado no filme Jerry Maguire. Como em tudo na vida, precisamos buscar um equilíbrio.

Uma das primeiras lições estudadas em economia é que as pessoas respondem a incentivos. Porém, essa resposta varia entre indivíduos. Alguns estudos apontam que meninas adolescentes podem ter sua motivação mais ligada a questões internas do que externas quando comparadas aos colegas do sexo masculino, principalmente em esportes de equipe. Esses resultados podem explicar por que os técnicos trabalham de forma diferente a motivação e a performance quando treinam times femininos ou masculinos.

Assistir à final de ginástica artística em grupo foi como ver um balé com a graça da ginástica olímpica. Além da beleza, como todo esporte em grupo, ele traz outro componente que é tão importante quanto competir: a cooperação e o espírito de equipe. A admiração e o respeito mútuos entre os atletas, como vimos no pódio da final de solo da nossa Rebeca Andrade, foram bonitos de ver. No fim, tudo o que queremos é torcer por uma competição boa e justa.

Venda de passagens para voos no Aeroporto Salgado Filho é autorizada

/ AEROPORTOS

Uma das notícias mais aguardadas desde o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, acaba de sair. A venda de passagens para a retomada de voos, prevista para 21 de outubro, foi autorizada pelo governo federal no fim da tarde desta quinta-feira.

Ministros de duas pastas confirmaram a liberação, o de Portos e Aeroportos e o da Reconstrução do RS. Com isso, as companhias aéreas já podem ofertar as ligações. Hoje os voos são feitos na Base Aérea de Canoas. A retomada de pousos e decolagens na pista na Zona Norte de Porto Alegre ocorrerá com a conclusão de parte das obras de restauração da pavimentação.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que serão 128 voos diários. Antes de ser inundado e fechado na noite de 3 de maio, o complexo aeroportuário operava entre 140 a 150 voos diários. "Autorizamos o início da venda de voos para o aeroporto internacional Salgado Filho! A retomada das operações no principal terminal do Sul terá início no dia 21 de outubro, com 128 voos diários, chegando a cerca de 900 voos semanais", postou Costa Filho, na rede X, ex-Twitter.

Os voos vão ser das 8h às 22h, segundo o titular da pasta extraordinária pela Reconstrução, Paulo Pimenta, que também fez a comunicação da liberação da operação.

"A distribuição dos slots, horários de chegada e partida para as empresas aéreas será realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e servirá para indicar quantos voos cada empresa aérea poderá realizar inicialmente", esclareceu Pimenta, em nota.

O governo projeta que o aeroporto poderá operar com 100% da capacidade a partir de 16 de dezembro.

O terminal ficou 23 dias com água, danificando o primeiro piso (onde ficam esteiras de malas e desembarque doméstico e internacional, lojas e serviços de apoio), estacionamentos e a pista (desde áreas de táxi aéreo até a Pista de Pouso e Decolagem (PPD). Também instrumentos de apoio à operação das aeronaves e infraestrutura elétrica e de bombeiros sofreram grandes danos.

Fiergs destaca que indústria recuperou parte das perdas pelas enchentes

A indústria gaúcha cresceu 9,9%, em junho, recuperando parte da perda de 11,6% registrada em maio. O resultado foi divulga em pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). "O setor industrial já vinha em situação difícil antes da calamidade das chuvas. Agora, sofremos ainda com o cenário econômico doméstico, carregado de incerteza com relação à política fiscal, e que piorou a partir da interrupção no ciclo de redução dos juros e com a instabilidade cambial. Isso dificulta a recuperação das empresas e, como consequência, nos prejudica na tentativa de reconstrução imediata do Rio Grande do Sul", diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) da Fiergs mostra que, assim como no mês anterior, em junho a atividade industrial foi impactada pelos componentes faturamento real e compras industriais. Cresceram, respectivamente, 14,2% e 37,7%, após caírem, na mesma ordem, 19% e 29,9%, em maio. Na mesma base de comparação, a indústria gaúcha utilizou 81% de sua capacidade instalada (UCI) em junho, um aumento de cinco pontos percentuais em relação a maio. As horas trabalhadas na produção cresceram 1,4% (tiveram queda de 1,6% em maio), o emprego, por sua vez, ficou praticamente estável (-0,1%) e apenas a massa salarial real recuou: 2%.

A queda mais impactante foi a de Máquinas e equipamentos (-14,4%, Couros e calçados (-4,8%), Alimentos (-1,9%) e de Equipamentos de informática e eletrônicos (-10,6%).Crescimento ocorreu em Veículos automotores (9,4%),e Móveis (6,4%).

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Tratoraço reúne milhares de produtores na Capital

Cerca de 300 máquinas chegaram a Porto Alegre; agricultores reivindicam ações imediatas de apoio em função da enchente

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o objetivo de cobrar ações imediatas de apoio do governo federal após as enchentes de maio, que ocorreram após três anos de perdas causadas por estiagem, os produtores rurais do Rio Grande do Sul realizaram nesta quinta-feira o Movimento SOS Agro RS.

O ato reuniu milhares de manifestantes e culminou, no fim da manhã, com uma reunião na Casa do Gaúcho no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, onde os agricultores estavam acompanhados de deputados federais, do governador Eduardo Leite e do vice Gabriel Souza.

A manifestação começou na madrugada de quinta-feira com a chegada de mais de 300 tratores na Capital. Os produtores reclamam que vêm tendo perdas desde 2021 no Rio Grande do Sul e pedem, entre outras medidas, a prorrogação de dívidas por 15 anos, com dois anos de carência e juros de 3% ao ano e perdão de dívidas para produtores com perda total.

Na Casa do Gaúcho, os produtores rurais afirmaram que a manifestação teve o objetivo de mostrar que o setor não está recebendo ajuda do governo federal. O produtor rural Valentim Degrandis Neto, de Charqueadas, disse que a Medida Provisória (MP) lançada pelo governo não beneficia nenhum agricultor gaúcho. "Quero mostrar a União que precisamos de ajuda. Estamos apoiando a pauta da Farsul e da Fetag. Segundo Valentim Degrandis, o produtor rural gaúcho não tem crédito. "As lavouras foram custeadas e foi tudo praticamente perdido em maio. Não temos como pagar essa dívida porque não temos dinheiro. "Os produtores não querem nada de graça. A gente quer um crédito com juro baixo e prazos para o pagamento. Precisamos desse fôlego para a nossa recuperação", destaca.

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira, disse que os produtores estão com muitas dificuldades. "Muita dificuldade porque perdemos duas safras no passado. Deixamos de colher algo em torno de 30 milhões de toneladas de soja e milho. E agora, tivemos dificuldade com as enchentes de maio", comenta. Segundo Pereira, os agricultores gaúchos estão dando um grito de alerta ao governo federal que tem que solucionar o problema. "Temos que ter uma solução porque a agricultura está em dificuldade e o Rio Grande do Sul é um estado eminentemente agrícola assim como o Brasil", acresce

TÂNIA MEINERZ/JC

Manifestação percorreu rodovias e culminou com grande ato na orla do Guaíba e Casa do Gaúcho

Para o presidente da Farsul, a MP não contempla os agricultores. "O protesto é por soluções por parte do governo federal. Se não tivermos, será o primeiro ano que área agrícola do Rio Grande do Sul vai diminuir", lamenta. O deputado federal Pedro Westphalen (PP) afirma que os produtores precisam se recuperar porque enfrentaram duas estiagens e uma tragédia climática em maio sem precedentes na história. "O pequeno, médio e grande produtor perdeu todas as condições de se recuperar sozinho. O Rio Grande do Sul que é quarta economia do País está na UTI", comenta. Para Westphalen, a MP é totalmente impotente e não atende as necessidades do setor agrícola do Estado.

Já o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho, afirmou que as entidades precisam sentar com o governo federal e discutir alterações na MP editada pela União. "Temos pequenos produtores, principalmente da região Central do Estado, que precisam de auxílio para poder continuar produzindo", ressalta. Segundo Velho, a cultura do arroz foi muito afetada e existem produtores rurais que perderam máquinas e animais.

Eduardo Leite volta a criticar tratamento do governo federal ao Rio Grande do Sul

Em sua manifestação no ato dos produtores, o governador Eduardo Leite também cobrou soluções do governo federal para a recuperação do agro gaúcho. Ele reforçou o impacto das enchentes de abril e maio ano e estiagens dos últimos anos, e criticou a disparidade existente entre o Sul e outras regiões do país em termos de políticas de incentivo criadas pelo governo federal.

"O tratamento que é dado ao Sul do Brasil, e especialmente ao Rio Grande do Sul, é desleal do ponto de vista federativo e está desequilibrado por demais. Não estamos lutando para tirar recursos das outras regiões, mas, sim, por um tratamento adequado ao Rio Grande, mais ainda diante das calamidades que temos enfrentado. Não nos contentamos com o pouco que ofereceram ao Estado até agora e que estão colocando na mesa para o agro gaúcho", disse.

O chefe do Executivo estadual também destacou que as reivindicações dos produtores não configuram "um movimento político, partidário ou ideológico".

"Aqui não tem bandeira de partido nenhum, apenas a do Rio Grande do Sul. É um movimento genuíno das bases do agronegócio, que expressa a sua angústia com a falta de resposta às demandas que são apresentadas", enfatizou. Leite disse ainda que "agora é a hora de o pacto federativo, com o qual sempre contribuímos para tantas outras regiões, ajudar o Rio Grande do Sul e o agronegócio gaúcho a se reerguerem. Quem produz no campo tem urgência e não pode ficar esperando", completou o governador .

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Ônibus Marcopolo geração 8

A Marcopolo lança no mercado brasileiro o ônibus Viaggio 1050 da Geração 8. O modelo, com 50 unidades já vendidas, vem complementar a linha de rodoviários da marca que já contava com os modelos Paradiso 1050, Paradiso 1200, Paradiso 1350, Paradiso 1600 LD e Paradiso 1800 DD. A Geração 8 já registra a marca de mais de quatro mil unidades comercializadas. Desse total, 2.150 são do modelo Double Decker. Além disso, 850 foram destinados ao mercado externo. O sucesso dos ônibus desta categoria se deve a fatores como a renovação das frotas pelas empresas rodoviárias, que buscam aumentar o conforto e segurança para os passageiros.

Lições das Olimpíadas

As Olimpíadas oferecem uma fonte de lições valiosas para os empresários. Ao observar as modalidades coletivas, eles podem extrair ensinamentos sobre trabalho em equipe, liderança e superação. Mas há também muito a aprender com os atletas das modalidades individuais, sobretudo em relação ao enfrentamento de desafios pessoais e emocionais.

Levar o jogo à vida real

A palavra "gamificação" surgiu em 2002, batizada pelo britânico Nick Pelling. Seu significado consiste na aplicação de elementos de jogos em ações cotidianas para torná-las mais simples. Ela pode ser observada em várias áreas, como educação, bem-estar no mercado de trabalho e treinamento corporativo.

Vinho para seus clientes

A rede Bourbon e o Moinhos Shopping terão promoções compre e ganhe, que irão presentear os clientes com vinhos da Miolo para comemorar o Dia dos Pais. É até o dia 14 deste mês, ou enquanto durarem os estoques. A Miolo tem sede principal no Vale dos Vinhedos, mas produz também na Campanha, no Vale do São Francisco e no Valle de Uco, em Mendoza.

Intercâmbio no Canadá

Encerra nesta sexta-feira o prazo das inscrições para o Projeto Young Farmers, de intercâmbio no Canadá. O projeto piloto contempla jovens rurais de 19 a 25 anos que tenham participado do curso de Empreendedorismo e Desenvolvimento para a Juventude Rural, realizado pela Emater/RS nas regiões de Caxias do Sul, Erechim, Ijuí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas e Porto Alegre.

Centros de serviços compartilhados

A sétima edição do levantamento "Global Business Services", da PwC, destaca que um terço das empresas pesquisadas possuem centros de serviços compartilhados (CSCs) globais, que reúnem profissionais de diversas áreas, como finanças, tecnologia da informação, recursos humanos, vendas e compras, para atender de forma alinhada às empresas responsáveis pelos centros. Considerando o cenário, o Brasil está em estágio incipiente da discussão, mas com potencial de ganhos para as companhias multinacionais originárias ou instaladas no País.

Parada em Triunfo gera custo de R$ 160 milhões à Braskem

Enchentes afetaram a produção em unidades do Polo Petroquímico

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul fez com que a operação da Braskem no Polo Petroquímico de Triunfo fosse interrompida por quase um mês. Essa situação, informa o CFO da empresa, Pedro Freitas, fez com que se perdesse a produção de alguns itens químicos e combustíveis que são entregues a clientes locais por dutovias. O dirigente acrescenta que devido a essa condição, no Custo Total da Venda (CTV) do balanço da companhia, fosse reconhecido um montante de quase R$ 160 milhões de ociosidade.

"São gastos fixos que a Braskem teve e que não levaram a ter uma produção de produtos vendidos", detalha Freitas. Já quanto aos polímeros que a companhia também fabrica no complexo gaúcho (como polietileno e polipropileno), ele diz que foi possível atender aos clientes através das unidades da empresa localizadas em outros estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia).

A descontinuidade das atividades em Triunfo durante as enchentes também contribuiu para agravar a redução da taxa de utilização das plantas petroquímicas da Braskem no Brasil no segundo trimestre deste ano, que foi na casa de 71% (nos três primeiros meses de 2024 tinha sido de 74%). Nas plantas que o grupo possui na Europa e Estados Unidos esse índice foi de 78% (contra 76% nos três meses anteriores). Conforme Freitas, uma taxa de ocupação saudável seria algo a partir de 85% a 90%.

TÂNIA MEINERZ/JC

Plantas no RS ficaram quase um mês sem atividades por conta das cheias

Porém, a condição do clima no Rio Grande do Sul não é o único fator que tem influenciado o desempenho aquém do desejado dos complexos petroquímicos. O CEO da Braskem, Roberto Bischoff, salienta que há uma sobreoferta global de produtos e uma entrada de artigos importados no País de forma bastante agressiva. Questionado nesta quinta-feira (8), durante entrevista coletiva, se não chegou o momento da Braskem pensar em readequação de capacidade de suas fábricas, como outros setores que até fecharam unidades, Bischoff deixou essa "porta" aberta.

"O processo de otimização do nível de operação da Braskem é feito continuamente, é uma atividade rotineira que busca dentro da demanda estimada e da capacidade de venda otimizar a operação dos nossos ativos do ponto de vista energético, de produção e de atendimento de clientes", enfatiza. Ele ressalta que, a partir do nível de ocupação abaixo do adequado, o que implica ineficiências nas atividades das plantas, a Braskem está fazendo a análise de como recuperar a eficiência.

No segundo trimestre deste ano, a companhia registrou um prejuízo financeiro de cerca de R$ 3,7 bilhões, um revés 385% superior ao verificado no mesmo período de 2023. O CFO da empresa indica que, assim como a ociosidade, a variação cambial, com a desvalorização do real, foi uma das principais explicações para o resultado.

Ainda sobre os reflexos das cheias na atividade da Braskem, Freitas comenta que o terminal Santa Clara, localizado no rio Jacuí e que foi bastante danificado, já voltou a operar. "Porém, a gente ainda está com algumas complexidades logísticas", assinala. No âmbito rodoviário, ele enfatiza que em alguns casos os caminhões precisam optar por caminhos mais longos, dilatando prazos e custos. A catástrofe climática também afetou parte da malha ferroviária gaúcha. "A situação aguda da crise foi tratada e as águas baixaram, mas o impacto sobre o Estado é muito grande", finaliza.

CEEE retomará emissão de contas em áreas atingidas

/ ENERGIA

A CEEE Equatorial retomará, ao longo de agosto, a emissão das contas de luz nas áreas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul entre abril e maio, informou a concessionária. A medida ocorre após três meses sem a geração das contas e, no decorrer do mês, a concessionária realizará o processo de medição da energia consumida, conforme leituras registradas nos medidores.

Conforme comunicado, clientes receberão a fatura contemplando apenas o consumo registrado entre julho e agosto. Para os meses que não haviam sido faturados, o valor será dividido em seis parcelas iguais, sem juros, acréscimo ou correção monetária. Elas serão lançadas a partir das faturas emitidas em setembro de 2024.

Ainda, segundo a CEEE Equatorial, as faturas serão enviadas normalmente, seja pela emissão em campo pelos leituristas, por e-mail ou pelos Correios, conforme opção de cada cliente.

Casos pontuais ou dúvidas devem ser tratados pelos canais de atendimento da CEEE Equatorial.

economia

Mundo está em 'crise permanente', diz economista

Em palestra do Fronteiras do Pensamento, Nouriel Roubini falou sobre ameaças econômicas, políticas, climáticas e sociais

/ CONJUNTURA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O que esperar da economia em um mundo cada vez mais cercado de incertezas? De acordo com o economista iraniano radicado nos Estados Unidos, Nouriel Roubini, o futuro deve ser sombrio, ainda que haja esperança. "Vivemos em um mundo de incertezas sem precedentes. Vivemos em mundo de riscos, ameaças e até, potencialmente, de caos", afirmou na abertura de sua conferência da 24ª Edição Fronteiras do Pensamento, na noite desta quarta-feira, no Teatro da Unisinos, em Porto Alegre.

Ao longo de uma hora, ele enumerou dez 'mega-ameaças', aprofundadas em seu último livro, que devem tornar a existência humana dos próximos anos uma "crise permanente". Entre os principais riscos estão as mudanças climáticas, o crescimento das pandemias, o uso da Inteligência Artificial, a desdolarização, os ataques às democracias, a imigração em massa, e os conflitos geopolíticos atuais. Na visão dele, essas ameaças têm se acentuado nas últimas décadas, mas com proporções relevantes principalmente depois da pandemia de Covid-19.

Ele destacou que, antes da pandemia, as preocupações econômicas eram outras. "Antes da pandemia, tínhamos baixa inflação. Depois do coronavírus, temos inflação de dois dígitos". O economista ressaltou que pré-Covid os Bancos Centrais tinham taxas de juros mais baixas, com flexibilização de crédito e que. Outro ponto importante é em relação a globalização. "Antes falávamos de hipercomercialização, abertura de mercado, livre troca comercial. Hoje, é a tendência é a desglobalização e o crescimento do protecionismo", apontou.

A desdolarização, como chamou o especialista, também é uma preocupação para o modelo econômico. "Antes as pessoas reclamavam do dólar, mas essa era a moeda reserva do mundo. Depois da pandemia, muitos países falam em desdolarização, querem acabar com os seus ativos em dólar", afirmou. Ainda que isso possa ser um problema, também é uma forma de evitar sanções econômicas do Estados Unidos e da China, por exemplo.

No contexto global, ele destacou, ainda, as guerras entre Ucrânia e Rússia e Israel e Hamas. " A violência pode escalar, pode envolver o uso de arma nuclear e isso é chocante. Tem potencial para se tornar um conflito global", ponderou, referindo-se a invasão russa. Já sobre Israel e Hamas, ele teme que outros países do Oriente Médio entrem no conflito de forma mais agressiva. Roubini também teme que a atual 'guerra fria' comercial, como definiu, entre Estados Unidos e China, possa virar um conflito bélico, forçando países emergentes, como o Brasil, a terem que tomar partido e enfrentar consequências econômicas disso.

EVANDRO OLIVEIRA/JC
Roubini, iraniano radicado nos EUA, também criticou a incapacidade humana de pensar a longo prazo

"Países como o Brasil ou a África do Sul, por serem emergentes, se relacionam bem tanto com Estados Unidos quanto com a China. No futuro, esses países podem cobrar posições dos seus parceiros e isso pode afetar a economia dos países em desenvolvimento. Não é questão de 'se', mas de 'quando' isso vai acontecer", ponderou. Ele também aponta que é nestes países mais pobres que a inteligência artificial pode causar desemprego em massa, além de disseminar fake news.

Por fim, Roubini conectou todos os fatores, ressaltando que se influenciam mutuamente. "Vivemos num mundo onde todos os anos acontecimentos disruptivos ocorrem sem que possamos controlar. Não há um problema maior, porque eles estão interligados. Há grandes riscos. Alguns são econômicos e monetários e alguns são naturais, sociais, políticos, ambientais e de saúde", contextualizou.

Ao final da palestra, ele considerou, no entanto, que nem tudo está perdido. "Para cada ameaça, existe uma solução, mas isso depende de sacrifícios para o bem coletivo", afirmou. Na opinião dele, uma das dificuldades para isso é a incapacidade humana de pensar mais à longo prazo.

Quanto ao Brasil, o economista teceu alguns elogios. "O Brasil tem a Amazônia, que é importante para combater as mudanças climáticas. O País também mostrou a força da sua democracia e possui um capital humano expressivo. O Brasil pode ser o país do futuro, mas depende dos investimentos na educação e das decisões que a população vai tomar", disse. Por outro lado, ele também reconheceu que países como o Brasil estão no centro dos desafios ambientais, fazendo referência às cheias do Rio Grande do Sul. "Isso não é um desastre, porque é causado pela ação do homem", resumiu.

Ministério afrouxa regra para energia renovável, e conta de luz deve subir R$ 7 bi

/ ENERGIA

Portaria editada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em junho afrouxou exigências para a aprovação de projetos de energias renováveis que buscaram extensão do prazo para obter benefícios.

O ministério tem poder legal para ditar as regras, mas a medida criou constrangimentos na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que adota critérios mais rígidos que os definidos na portaria. A agência anunciou a habilitação de 601 projetos, com capacidade instalada total de 25,5 GW (gigawatts) para obter descontos no uso da rede de transmissão de energia, o que fará a conta de luz subir cerca de 3%. Com isso, o consumidor vai pagar R$ 7 bilhões por ano de custos adicionais em subsídios, segundo estimativas preliminares.

A adesão ao benefício havia sido encerrada em fevereiro de 2023. Ocorreram várias tentativas para incluir a extensão do prazo em jabutis inseridos em projetos de lei em tramitação no Congresso, sem sucesso. Por fim, o prazo acabou sendo prorrogado pela MP (medida provisória) 1.212, editada em abril.

A função inicial da portaria do MME era estabelecer os critérios para as garantias apresentadas pelos investidores. As exigências foram rígidas, criando uma régua elevada, que limitou a participação a grandes empresas e investidores bem capitalizados.

A lista de projetos aprovados pela Aneel traz empreendimentos eólicos e solares de grandes companhias como Chesf, da Eletrobras, Neoenergia, das francesas EDF e Voltalia, da portuguesa EDP, da Lightsource e da Casa dos Ventos.

A prorrogação dos subsídios via MP do governo atraiu protestos de grandes consumidores de energia e especialistas no setor, diante dos impactos sobre a já pressionada tarifa de energia do País. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a fazer reunião com o ministro Alexandre Silveira e vários representantes do setor, que apresentaram o alerta pessoalmente. Diante da polêmica, a MP não chegou a ser apreciada pelo Congresso e perdeu a validade nesta quarta. No entanto, enquanto vigorou, teve força de lei, e os empreendimentos habilitados pela Aneel terão acesso ao benefício.

A MP deu um prazo de 18 meses para que os investidores iniciem as obras. A portaria determina que a Aneel considere como início de obras apenas a implantação de um canteiro e a apresentação de um comprovante de compra de equipamentos. A Aneel avalia itens como estágio de escavação, fundações das estruturas e a presença de equipamentos no local para considerar que a obra foi instalada.

A edição da MP já havia sido alvo de críticas de especialistas também porque o Brasil vive cenário de excedente de energia, o que reduziria ainda mais as justificativas. Ao lançar a portaria, o MME justificou a prorrogação do incentivo dizendo que havia no País projetos em andamento que não foram adiante por atrasos na construção de linhas de transmissão. A medida, assim, adequaria as obras de geração à capacidade de transporte da energia.

economia

Fundo ajudará a reconstruir 10 pontes no RS

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Família Ling doou R$ 50 milhões para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes de maio. O recurso será gerido pelo Programa Reconstrói RS, que já ganhou a adesão de outras instituições, como Federasul e o Instituto Cultural Floresta, e doações de outros empresários. O foco é a reconstrução de infraestrutura no Estado. Depois de ter aprovado recursos para a ponte entre Nova Roma do Sul e Dois Lajeados, mais 10 pontes no Vale do Taquari serão refeitas com o apoio da iniciativa.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o empresário William Ling lembra que o projeto teve inspiração na comunidade do município de Nova Roma do Sul, que reconstruiu uma ponte local com financiamento comunitário, após a estrutura original ter sido destruída. Ele detalha o funcionamento do projeto, que repassa parte dos recursos necessários para as obras. "Nos comprometemos em bancar 50% do custo de 10 pontes no Vale do Taquari. Estão orçadas em torno de R$ 700 mil cada uma", detalha o empresário.

Jornal do Comércio – Como surgiu a ideia do Programa Reconstrói RS?

William Ling – A ideia surgiu no momento em que a tragédia no Rio Grande do Sul tomou grandes dimensões. Então, fiquei me questionando sobre o meu papel e o da minha família neste processo todo. Nós vimos o esforço de solidariedade das pessoas, inclusive daquelas vindas de outros estados da federação para o socorro emergencial dos atingidos pelas cheias. Eu fiquei imaginando como poderíamos agregar valor a todo esse processo de recuperação do Rio Grande do Sul. Ficou claro, nós poderíamos ajudar na parte de infraestrutura. Os agentes públicos, como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o próprio Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) estão fazendo um trabalho incrível para recuperar estradas inteiras destruídas e pontes, porém, sempre trabalhando com orçamentos na faixa de centenas de milhões de reais. O meu sentimento é de que existiriam obras com montantes bem menores e que elas poderiam ser feitas pelo esforço das comunidades locais, uma vez que tais obras não estariam no radar, por exemplo, Dnit e do Daer.

JC – O senhor lembrou da iniciativa da comunidade de Nova Roma do Sul, que reconstruiu a ponte?

Ling – Sim, eu lembrei do episódio, no ano passado, de Nova Roma do Sul (a população, após ver a sua ponte destruída pela força das águas, refez a obra, que liga o município a Farroupilha, na Serra, com financiamento comunitário). Eu acredito que deva haver dezenas de localidades iguais a Nova Roma do Sul, com lideranças com espírito comunitário semelhante e que poderiam receber ajuda financeira para viabilizar os seus projetos locais. Sim, foi, mais ou menos, inspirado nesse exemplo e também, tendo consciência das limitações dos entes públicos. A iniciativa privada... nós podemos fazer a nossa parte também e, deste modo, surgiu a ideia de a Família Ling criar um fundo (para o Projeto Reconstrói RS).

JC – A Família Ling criou o fundo para o Projeto Reconstrói com a doação inicial de R$ 50 milhões...

Ling – Sim, há o comprometimento da Família Ling, muito ligado à nossa história. A história de meus pais que vieram para o Rio Grande do Sul no início da década de 1950. Eles não conheciam ninguém, não falavam português e se estabeleceram no município de Santa Rosa. Lá, iniciaram a vida de empreendedorismo, então, a família Ling prosperou no Rio Grande do Sul. A comunidade gaúcha acolheu os meus pais e nos ajudou nessa trajetória. Nada mais justo que a Família Ling esteja presente neste momento em que o Rio Grande do Sul mais precisa.

JC – O Projeto Reconstrói RS recebeu apoio de outras entidades para ser viabilizado?

Ling – Nós sabemos que ninguém faz nada sozinho e, deste modo, buscamos o apoio, especialmente, da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), que possui capilaridade através de suas 190 Associações Comerciais e Industriais (ACIs) no interior do Estado.

INSTITUTO LING/DIVULGAÇÃO/JC

Empresário William Ling destaca que iniciativa em Nova Roma do Sul serviu de inspiração para o projeto

Então, usei basicamente essa rede formada por empresários para viabilizar esse projeto. Sem esse apoio da Federasul e do próprio Instituto Cultural Floresta, que por sua vez tem experiência em ações comunitárias, nós não conseguiríamos colocar esse projeto de pé e tão rápido.

JC – Entidades e empresários estão fazendo doações para o fundo?

Ling – Sim, anunciamos a doação para o fundo de criação do Programa Reconstrói RS e ocorreu algo inesperado, em pouco mais de 48 horas, recebemos a adesão de outros doadores, como empresas, famílias e amigos, que reconheceram, digamos, o mérito dessa iniciativa. De modo espontâneo, eles fizeram doações importantes. Em valores confirmados, o fundo reúne a quantia de R$ 84,5 milhões. O Instituto Ling tem ainda outras famílias e entidades que manifestaram a intenção de fazer aportes financeiros, mas ainda não definiram os valores. Acreditamos que esse valor pode aumentar. Mas a nossa energia não está sendo usada para obtenção de fundos. Nosso maior desafio é fazer com que esse recurso chegue lá na ponta. Todos esses valores foram espontâneos. As pessoas nos procuraram e ofereceram ajuda. Agora, a nossa obrigação é fazer com que esse recurso seja bem utilizado.

> A comunidade gaúcha acolheu meus pais, nada mais justo que a Família Ling esteja presente neste momento do Estado

JC – O Programa Reconstrói RS foi estruturado de uma maneira prática?

Ling – Procuramos fazer um modelo muito ágil, descentralizado e flexível. A ideia é que em poucos passos, o recurso seja destinado, sem intermediários e direto da conta do Instituto Ling para o projeto. Solicitamos, basicamente, um projeto feito por uma empresa de engenharia, com as essências necessárias, com o orçamento e com uma Anotação de Responsabilidade Técnica.

JC – Um comitê faz a validação dos projetos de modo rápido...

Ling – Nós somos um grupo de validação de projetos. Esse grupo é composto por pessoas que possuem muita experiência em engenharia civil e direcionada à infraestrutura no Rio Grande do Sul. Estamos falando das principais autoridades nesse assunto e, em poucas horas, eles conseguem avaliar o mérito dos projetos encaminhados.

JC – E sobre os projetos que já foram encaminhados via ACIs para o Instituto Ling. Qual é a ideia de orçamento?

Ling – Os valores que estamos alocando são representativos dentro do orçamento do projeto. Então, por exemplo, temos 10 pontes, que foram identificadas no Vale do Rio Taquari e já nos comprometemos em bancar 50% do custo. Já o projeto da ponte ligando Cotiporã a Dois Lajeados foi orçado em quase R$ 3 milhões e nós estamos entrando com um terço desse valor, ou seja R$ 900 mil.

JC – O senhor vê adesão de mais comunidades ao Projeto Reconstrói RS?

Ling – Na medida em que as comunidades passam a ter conhecimento do projeto, do seu regulamento e dos critérios estabelecidos, elas passam a fazer mobilização. Então, eles passam a elaborar os seus projetos e estão indo atrás, fazendo os orçamentos. Esperamos começar a receber esses pedidos de uma maneira mais intensa daqui para frente.

JC – Qual o valor dos projetos para essas 10 pontes?

Ling – A informação que temos, só no Vale do Taquari foram quase 60 passagens de pontes danificadas. E dessas 10 primeiras, que foram sinalizadas para nós, elas estão orçadas em torno de R$ 700 mil cada uma. Esse é o valor que recebemos preliminarmente e dentro desse montante, nós já sinalizamos que metade desse valor o fundo Reconstrói RS pode participar.

economia

Fórum varejista busca soluções para a retomada do Rio Grande do Sul

Evento realizado em Porto Alegre deverá reunir representantes do comércio de todo o Estado

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

"Será um dia de trabalho", avisa o presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul, Ivonei Pioner, sobre o I Fórum Estadual do Comércio, marcado para segunda-feira, dia 12, em Porto Alegre. No radar, estarão as condições de operação do setor após as cheias históricas de maio, que arrasaram cidades e paralisaram negócios. Muitos ainda não voltaram, citou Pioner, com preocupação, ao detalhar o evento em visita ao Jornal do Comércio nesta quinta-feira.

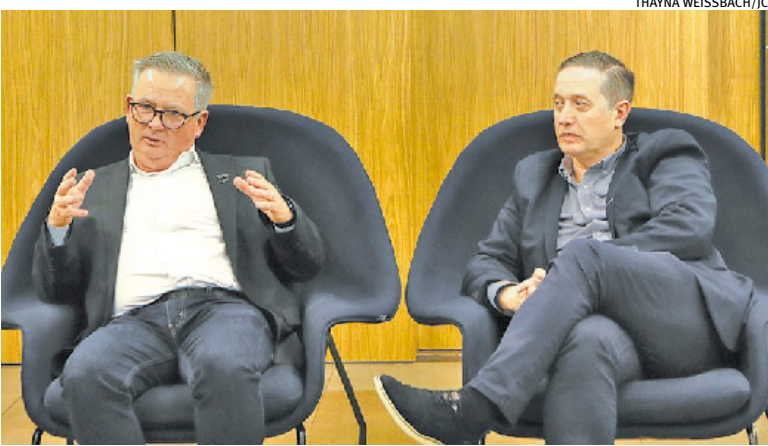
"A ideia é termos o compromisso de autoridades e parlamentares com as demandas que mais impactam o dia a dia das empresas e que ajudem a reerguer as comunidades", adiantou o dirigente. "Vamos fazer a interligação com as localidades e trazer a realidade. A ideia é elencar propostas e formatar um documento com medidas no fim do fórum", explica o presidente da Federação Varejista.

A federação reúne atualmente associados em mais de 120 cidades e cobre ainda 30 mil CNPJs por meio do SPC Brasil. "Os associados e integrantes de câmaras e associações estarão na Capital para apresentar o que mais gera dificuldades", valorizou Pioner, lembrando que gargalos em logística, como acessos a estradas, estão entre problemas que geram mais custos e limitam envio de produtos.

"Repassar estes custos mais elevados é outro impasse, pois retira poder de compra das pessoas", pondera o dirigente. Marcos Carbone, vice-presidente da entidade, observou que muitas operações de comércio e serviços ainda registram queda no fluxo de clientes e na receita, após três meses do evento climático.

"Há uma recomposição (vendas), mas a redução é de mais de 20% agora. Em áreas turísticas, como a Serra, o impacto é maior devido ao fechamento do Aeroporto de Porto Alegre", acrescenta Carbone. O terminal na Capital voltará a ter voos somente em outubro.

O diretor-presidente do JC, Giovanni Tumelero, que recebeu os executivos, destacou a importância da iniciativa. "O jornal acompanha a evolução pós-cheias e também tem estado perto das regiões por meio do nosso evento Mapa Econômico do RS", citou Tumelero,

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Pioner e Carbone divulgaram o encontro, que ocorre na segunda-feira

O governador Eduardo Leite participa do encontro setorial às 14h, no palco do fórum, no Leopoldina Juvenil, onde falará sobre apoio governamental, financiamento e reconstrução.

Pela manhã, o tema Políticas Públicas de Apoio à Reconstrução do RS, às 9h30min, terá os deputados federais Any Ortiz (Cidadania) e federal Marcel van Hattem (Novo), o deputado estadual Guilherme Pasin (PP) e o presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Marcelo Arruda (PRD). Logo depois, os deputados estaduais Rodrigo Lorenzoni (PL) e Felipe Camozzato (Novo) tratam do tema Carga Tributária e Competitividade no Comércio, às 10h45min. O desfecho do dia será com os deputados estaduais Elton Weber (PSB), Delegada Nadine (PSDB) e Patrícia Alba (MDB), às 15h15min, com o painel Impulsionando as Micro e Pequenas Empresas. As inscrições são gratuitas pelo federacaovarejista.com.br/forum-comercio.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho
15.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), de fato gerador de 11 a 20 de agosto
20.08	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

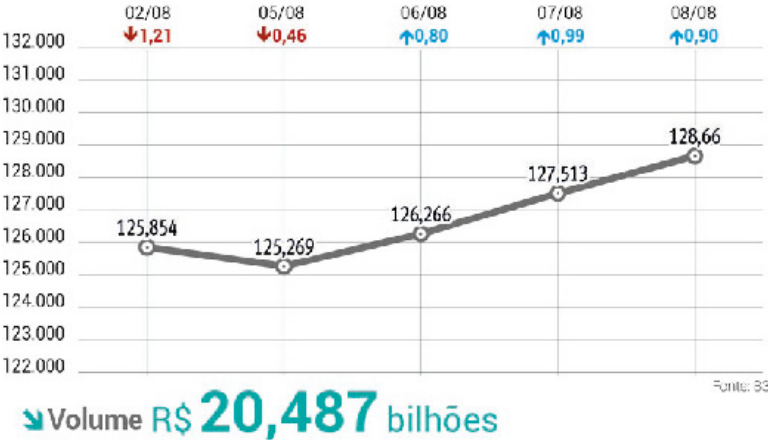
economia

Em alta de 0,90%, Ibovespa fecha no maior nível desde 17 de julho

Dólar à vista aprofundou o ritmo de queda em meio ao maior apetite a risco no exterior

/ MERCADO DE CAPITAIS

O apetite por risco se instaurou globalmente e puxou a Bolsa brasileira, com o Ibovespa conseguindo apagar as perdas do mês de agosto. A melhora de humor ocorreu após pedidos de auxílio-desemprego dos Estados Unidos caírem mais do que o esperado, afastando o temor de uma recessão na maior economia do mundo. Localmente, destaque para a temporada de balanços, com Petrobras - maior responsável em pontos pela alta do índice - divulgando seus resultados e, possivelmente, dividendos extraordinários.

O maior contribuinte para a alta do Ibovespa foi a Petrobras, com impacto positivo de 0,18 ponto porcentual. A ação ordinária (ON, +1,64%) fechou na máxima de R$ 39,70 e a preferencial (PN) subiu 1,60%, com ambas acentuando alta na parte da tarde em sintonia com o barril de petróleo, e expectativas pelo balanço. O WTI para setembro subiu 1,28%, a US$ 76,19 o barril, e o Brent para outubro avançou 1,06%, a US$ 79,16.

O Ibovespa fechou com alta de 0,90%, aos 128.660,88 pontos, no maior nível desde 17 de julho, após máxima (+1,00%) aos 128.793 pontos e mínima na estabilidade, aos 127.515,17 pontos. O giro financeiro foi de R$ 20,4 bilhões. O índice acumula alta de 2,06% na semana, e de 0,79% no mês.

O dólar à vista aprofundou o ritmo de queda ao longo da tarde, em meio ao maior apetite a risco no exterior, e encerrou a sessão desta quinta-feira, abaixo da linha de R$ 5,60. As divisas emergentes, em especial as latino-americanas, se beneficiaram do novo recuo do iene e da diminuição de temores de recessão nos EUA, após dados de auxílio-desemprego não ratificarem quadro de desaquecimento mais forte do mercado de trabalho americano.

Nas primeiras horas de negócio, o dólar até ensaiou um movimento de alta e tocou o nível de R$ 5,65 na máxima (R$ 5,6546), em ambiente marcado por queda de commodities, com tombo de mais de 3% do minério de ferro na China, e ajustes após dois pregões seguidos de apreciação do câmbio. A maré virou no fim da manhã, com o real passando a se alinhar ao comportamento de seus principais pares, em resposta a indicadores nos EUA. Com mínima a R$ 5,5646, o dólar à vista terminou o pregão em baixa de 0,90%, cotado a R$ 5,5741. A divisa já acumula baixa de 2,37% na semana. No ano, o dólar ainda acumula valorização de 14,85%.

B3 vai lançar novo índice amplo de ações

A B3 vai lançar um novo índice amplo de ações. O Ibovespa B3 BR+ vai combinar Brazilian Depositary Receipts (BDRs) de empresas brasileiras com a carteira do Ibovespa, o principal indicador da Bolsa brasileira. A carteira teórica com 90 empresas vai estar disponível na segunda-feira, mas a B3 adiantou que integram a primeira versão os BDRs de Nubank, XP, Stone, PagSeguro e Inter. Assim como o Ibovespa, a carteira será revisada sempre em janeiro, maio e setembro.

O superintendente de índices da B3, Ricardo Cavalheiro, afirmou que a decisão de desenvolver um índice amplo com BDRs surgiu a partir de conversas com o mercado nos últimos dois anos. “Fizemos um processo formal de coleta de informações, comentários sobre a necessidade e sobre a tempestividade que influenciaram o processo de estruturação do índice e também o timing de lançamento”, afirmou Cavalheiro em coletiva à imprensa.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CASAS BAHIA ON NM	5,31	+24,36%
ACO ALTONA ON	14,50	+11,54%
VALID ON NM	19,24	+11,09%
EMBRAER ON NM	41,94	+9,99%
UNIFIQUE ON NM	3,67	+9,55%

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SEQUOIA LOG ON NM	5,80	−27,50%
INFRACOMM ON NM	0,35	−14,63%
TIME FOR FUNON NM	1,39	−11,46%
MERC FINANC PN	9,31	−10,05%
HABITASUL PNA	40,00	−8,21%

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,50	+2,04%
COGNA ON ON NM	1,53	−0,65%
BRADESCO PN EJ N1	14,25	+1,14%
BRASIL ON NM	26,19	−0,42%
INFRACOMM ON NM	0,35	−14,63%

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,36%
Petrobras PN	+1,65%
Bradesco PN	+1,28%
Ambev ON	-1,12%
Petrobras ON	+1,74%
BRF SA ON	+3,06%
Vale ON	-0,61%
Itausa PN	+0,1%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,76	Nasdaq +2,87	FTSE-100 -0,27	Xetra-Dax +0,37	FTSE(Mib) -0,28	S&P/ASX -0,23	Kospi -0,45
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,26	Ibex -0,39	Nikkei -0,74	Hang Seng +0,08	BYMA/Merval +5,09	Xangai +0,002	Shenzhen -0,04

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	-	-	-
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	-	-	-
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	-	-	-
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,98
2024*	4,12
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 07/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	709.072	289.495	5.655,000	5.630,082	5.654,000	81.494.040.875
Out/2024	4.540	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 07/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	1.654.996	99.968	10,41	10,41	10,41	9.926.333.707
Out/2024	3.459.263	117.955	10,44	10,44	10,44	11.615.687.868
Nov/2024	233.981	8.979	10,50	10,48	10,49	876.149.547
Dez/2024	310.264	10.427	10,59	10,57	10,58	1.009.561.510

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	79,16
WTI/Nova Iorque/Set	76,19

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
08/08	5,5736	5,5741	-0,90%
07/08	5,6245	5,6250	-0,57%
06/08	5,6569	5,6574	-1,46%
05/08	5,7409	5,7414	+0,56%
02/08	5,7087	5,7092	-0,45%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7300	5,8200
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,3000	6,3560
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,6500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1800
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

08/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6172
Dólar (EUA)	5,6172	1
Euro	6,1306	1,0914
Yene (Japão)	0,03819	147,09
Libra Esterlina (UK)	7,1574	1,2742
Peso Argentino	0,005998	937

CRIPTOMOEDA

08/08 (18h20min)	Valor
Bitcoin	R$ 333.521,20

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
08/08	343,000	2.463,30
07/08	343,000	2.432,40
06/08	343,000	2.431,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,92
2024*	2,20
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
07/08	365.067
06/08	366.356
05/08	364.304
02/08	363.282
01/08	362.220
31/07	362.121

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
IPC (IEPE)	3,48	3,08	2,85	3,21	3,66
INPC (IBGE)	3,86	3,40	3,23	3,34	3,70
IPC (FIPE/USP)	3,00	2,87	2,77	2,66	2,97
IGP-DI (FGV)	-4,04	-4,00	-2,32	0,88	2,88
IGP-M (FGV)	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34	2,45
IPCA (IBGE)	4,50	3,93	3,69	3,93	4,23
Média do INPC e do IGP-DI	-0,09	-0,30	0,46	2,11	3,29

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,00	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,05	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	284,29	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,64	73,00
Soja	saco 60 kg	119,00	124,27	134,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,25	5,65
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,94	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,80	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,14
Banco do Brasil	7,86
Banrisul	7,98
Safra	7,96
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,13

Período: 19/07/2024 a 25/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 55 - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/RS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2024 Lei Federal nº 14.133/21

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, torna público, que se acha aberto o Pregão Eletrônico nº 42/2024, tipo de licitação menor preço por item, objetivando a Aquisição de Alimentação Escolar, conforme descrito nesse edital e seus anexos e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 9.042, de 27 de março de 2023. A sessão virtual será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 26 de agosto de 2024, às 9h, Informações poderão ser obtidas junto a Central de Compras e Distribuições ou pelo site www.lagoavermelha.atende.net.

GUSTAVO JOSÉ BONOTTO - Prefeito Municipal

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

16/Março 2024 - Sexta Início14h. Term.15h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PALFINGER SUCATAS DIVS.

LEILÃO DE RETIRADA DOS MATERIAIS: 6 MESES SETEMBRO/2024 À FEVEREIRO DE 2025

SAIBA MAIS

SUCATA DE PÓ DE GRANALHA • MISTA • CAVACO DE AÇO • BORRAS DE CHAPA DE AÇO • FIOS DE COBRE • SOBRAS DE CHAPAS E MUITO MAIS.

CADASTRAMENTO DE CAP. TÉCNICA C/ENVIO DE DOCS ATÉ AS 10h. O DIA 15/08 • HOMOLOGAÇÃO PÚB. DOS LANCES VENCEDORES 216/08 ÀS 16h - VISITAÇÃO: 14 e 15/08 - Das 8 ÀS 16h (CAXIAS DO SUL/RS).
INFS: (11) 3845-5599 C/ JACQUES ou PELO E-MAIL: jacques.fernandes@milanleiloes.com.br

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Edital de Chamamento Público TRT4 nº 1/2024: Prospecção de mercado imobiliário, visando à locação de imóvel, para uso institucional, para instalação do Posto Avançado da Justiça do Trabalho em Marau, RS. Encaminhamento dos documentos: até o **dia 21/08/2024**, por meio do endereço eletrônico e-mail licitacoes@trt4.jus.br. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos pelo e-mail mencionado anteriormente ou no sítio www.trt4.jus.br.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

ALTERAÇÃO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 045/2024 - Edital de Licitação nº 179/2024
Objeto: Registro de Preços de grades de ferro de diversas dimensões para instalação de bocas de lobo em vários locais do Município
Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação.
Data da Sessão: 21 de agosto de 2024 às 09 horas

Pregão Eletrônico nº 046/2024 - Edital de Licitação nº 187/2024
Objeto: Registro de Preços para prestação de serviços de horas de caminhão munck, a serem utilizados quando deles o Município necessitar.
Data da sessão: 27 de agosto de 2024 às 09 horas.

Concorrência Eletrônica nº 017/2024 - Edital de Licitação nº 188/2024
Objeto: Contratação empresa sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para execução de PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA em CBUQ sobre chão batido, em trecho da Estrada para a Gruta, Distrito de Silva Jardim.
Data da sessão: 17 de setembro de 2024 às 09 horas.

Pregão Eletrônico nº 047/2024 - Edital de Licitação nº 191/2024
Objeto: Registro de Preços de diversos materiais como areia, brita, pó de brita, entre outros, a serem adquiridos quando deles o Município necessitar.
Data da sessão: 28 de agosto de 2024 às 09 horas.

Concorrência Eletrônica nº 018/2024 - Edital de Licitação nº 192/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global para execução de muro de contenção tipo cortina de concreto.
Data da sessão: 18 de setembro de 2024 às 09 horas.

Concorrência Eletrônica nº 019/2024 - Edital de Licitação nº 193/2024
Objeto: Concessão de uso e exploração comercial com bar, lancheria e atividades relacionadas ao esporte na área do GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES VALDOMIRO CASTRO.
Data da sessão: 30 de agosto de 2024 às 09 horas. Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 09 de agosto de 2024. **Valdir Bianchet – Prefeito Municipal.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
UFFS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90014/2024

OBJETO: Aquisição de eletrodomésticos e eletroportáteis em geral, nos termos da tabela constante no Anexo III (pág 61) do Termo de Referência, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 23/08/2024, às 09h15min.
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

Chapecó/SC, 08 de AGOSTO de 2024
GREICE LEGRAMANTI
Pregoeira

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO: Pregão n.º 16/2024 – Proc. nº 0000365-24.2024.4.04.8000
OBJETO: aquisição de veículos automotores.
ABERTURA: 22/08/2024 às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.
Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE ANULAÇÃO - CONCORRÊNCIA PRESENCIAL 009/2024

O Município de Salto do Jacuí torna pública a anulação do processo licitatório na modalidade Concorrência Presencial nº 009/2024, com base na súmula 473, do Superior Tribunal Federal, de 03/10/1969. Maiores informações pelos telefones 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), e-mail comprasjacui@hotmail.com ou no site: www.saltodojacui.rs.gov.br. Salto do Jacuí, 08 de agosto de 2024.
Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2024

Objeto: Contratação de obras e serviços de engenharia com fornecimento de materiais na pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização viária na Rua Francisco Balduíno Rhoden, com recurso referente ao Contrato de Repasse Nº 936161/2022/MAP/CAIXA - Operação 1084520-00, que firmam o Ministério da Agricultura e Pecuária e o Município e com Recurso de Transferência Especial, Código do Plano de Ação Nº 09032023-2-042012. Abertura dia 23/08/2024, às 09h, no endereço eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no Site:www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040.
Bruno Junges, Prefeito Municipal.

CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S/A

CNPJ: 97.755.607/0001-13 - NIRC 43 3 0001446 1

ATA DE ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. LOCAL, DATA E HORA: As Assembleias foram realizadas, cumulativamente, na sede social, na Av. Sebastião Amoretti, 1480, Bairro Santa Terezinha, em Taquara/RS, CEP 95603-168, no dia 23 de abril de 2024, às onze horas. PRESENÇAS: Acionistas que representavam mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, conforme assinaturas e declarações lançadas no Livro de Presenças. MESA: Foram eleitos Presidente e Secretario das Assembleias, respectivamente, os Srs. Hélio Oswaldo Neumann e Jair Juarez Rick. PUBLICAÇÕES: Os documentos a que se referem os arts. 124 e 133 da Lei nº 6.404/76, considerando a dispensa de publicação no Diário Oficial, estabelecida pela Lei nº 13.818 de 24/04/2019, foram publicados de forma integral no Jornal do Comércio de Porto Alegre, nas seguintes datas: O Edital de Convocação nos dias 09, 10 e 11 de abril corrente, respectivamente nas páginas 3, 3 e 14 do segundo caderno e as Demonstrações Financeiras no dia 12 de março de 2024, página 1 do segundo caderno. DELIBERAÇÕES: Após examinarem e discutirem os assuntos da Ordem do Dia, os acionistas tomaram as seguintes deliberações: Em **Assembleia Geral Ordinária**: a) Aprovaram por unanimidade de votos o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras correspondentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, bem assim, aprovaram a destinação dada ao resultado do exercício, constante das demonstrações financeiras acima referidas. Abstiveram-se de votar os legalmente impedidos; b) Fixaram, por unanimidade, a remuneração mensal e global dos diretores em até R$ 100.000,00 (cem mil reais); c) Corroboraram, apenas para que fique registrado, a composição da diretoria da sociedade, eleita na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022 para um mandato de três anos os srs. **Airam Ferreira Borges,** brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado em Taquara/RS na rua Dr. Edmundo Saft, 3106, apto. 301, CEP 95611-074, CPF 150.982.300-04 e Cédula de Identidade RG nº 1003859558 (SJTC/RS) e **Hélio Oswaldo Neumann,** brasileiro, viúvo, empresário, residente e domiciliado em Taquara/RS na rua General Frota, 2538, CEP 95600-072, CPF 005.185.650-68 e Cédula de Identidade RG nº 6010663976 (SJS/RS). Em **Assembleia Geral Extraordinária** os acionistas resolveram, por unanimidade de votos, consolidar os Estatutos Sociais vigentes, SEM QUALQUER ALTERAÇÃO, apenas consolidando-os, ficando assim redigido: **ESTATUTO SOCIAL – CAPÍTULO I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração – Art. 1º -** A sociedade anônima denominada **CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S/A** reger-se-á por este Estatuto e pelas disposições legais que lhes forem aplicáveis. **Art. 2º -** A sociedade terá sede e foro na Av. Sebastião Amoretti, 1480, bairro Santa Terezinha, na cidade de Taquara, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 95603-168, podendo, por resolução de sua Diretoria, criar e extinguir filiais, agências e outras dependências em qualquer parte do território nacional. **Art. 3º -** O prazo de duração da sociedade é indeterminado. **Art. 4º -** A sociedade terá por objeto, como atividade econômica principal: O Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana, CNAE 49.22-1-01 e como atividades econômicas secundarias: a) Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana, CNAE 49.21-3-02; b) Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal, CNAE 49.21-3-01; c) Transporte escolar, CNAE 49.24-8-00; d) Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal, CNAE 49.29-9-01; e) Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional, CNAE 49.29-9-02; f) Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional, CNAE 49.29-9-04; g) Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, CNAE 49.30-2-01; h) Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, CNAE 49.30-2-02; i) Incorporação de empreendimentos imobiliários, CNAE 41.10-7-00; j) Agência de viagem, CNAE 79.11-2-00; k) Operadora turística, CNAE 79.12-1- 00 e, l) Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente, CNAE 79.90-2-00. Parágrafo único – A sociedade poderá, a juízo da diretoria, participar de outras sociedades, congêneres ou não, em qualquer das modalidades admitidas em lei. **CAPÍTULO II – Do Capital e das Ações – Art. 5º -** O capital social é de R$ 3.478.000,00 (três milhões e quatrocentos e setenta e oito mil reais), integralizado e dividido em 7.531.199 (sete milhões e quinhentos e trinta e um mil e cento e noventa e nove) ações ordinárias nominativas e 1.385.068 (um milhão e trezentos e oitenta e cinco mil e sessenta e oito) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. **Art. 6º -** Respeitadas as disposições legais, os acionistas poderão converter até 2/3 (dois terços) de suas ações ordinárias em ações preferenciais, mediante solicitação escrita à diretoria, competindo a esta convocar a Assembleia Geral para proceder a correspondente alteração do Estatuto Social, correndo por conta do interessado o custo da operação. **Art. 7º -** Cada ação ordinária nominativa dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Art. 8º -** As ações preferenciais não terão direito à voto, mas gozarão das seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento de dividendo mínimo não cumulativo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido ajustado, de acordo com o art. 31 deste Estatuto. b) participação nos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado o dividendo igual ao mínimo, bem assim dos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros; e c) prioridade no reembolso do capital, pelo valor nominal. **Art. 9º -** A sociedade poderá, satisfeitos os requisitos legais, emitir títulos múltiplos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem. **Art. 10º -** Os acionistas poderão solicitar, em qualquer tempo, a troca ou substituição dos títulos múltiplos por ações ou o desdobramento daqueles em outros representativos de maior ou menor número de ações. Parágrafo único – A substituição de títulos ou de certificados de ações, quando pedida pelo acionista, sujeitará este ao pagamento da respectiva despesa, que não excederá o seu custo. **Art. 11º -** Os certificados de ações ou títulos múltiplos e cautelas deverão conter as declarações exigidas em lei e as assinaturas de dois diretores. **CAPÍTULO III – Da Administração – Art. 12º** - A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de no mínimo dois e no máximo quatro membros, sem designação especial, acionistas ou não, residentes no País, eleitos em Assembleia Geral, os quais dividirão entre si as respectivas funções. **Art. 13º -** O mandato dos Diretores terá a duração de três anos, facultada sempre a reeleição. Em qualquer caso, porém, o prazo de gestão dos Diretores se estenderá até a investidura de seus substitutos. **Art. 14º -** Vagando o cargo de um Diretor, a primeira Assembleia Geral que se reunir elegerá o substituto, que completará o prazo de gestão que restava ao substituído. Parágrafo Único – Até a realização dessa Assembleia, a administração será exercida pelos diretores remanescentes, salvo se a diretoria ficar reduzida a menos de dois membros, caso em que deverá ser convocada a Assembleia Geral para eleger o substituto, ou substitutos. **Art. 15º -** Ocorrendo a vacância de todos os cargos da Diretoria, compete ao Conselho Fiscal, se em funcionamento, ou a qualquer acionista, convocar a Assembleia Geral, devendo o representante de maior número de ações praticar, até a realização da Assembleia, os atos urgentes de administração da sociedade. **Art. 16º -** A diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. Parágrafo 1º - Cada Diretor fica investido nos poderes necessários para a prática dos atos e operações relativos ao objeto social, podendo representar a sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos 2º e 3º deste artigo. Parágrafo 2º - Os contratos de empréstimo ou de financiamento, com estabelecimentos bancários e instituições financeiras ou de créditos, com garantia de bens ou direitos reais da sociedade, deverão conter as assinaturas conjuntas de dois Diretores, ou a de um deles e de um procurador da sociedade, com poderes expressos, constituído este por dois Diretores. Parágrafo 3º - Os atos que impliquem em alienação, permuta, venda, oneração, compra, cessão ou compromisso, sob qualquer forma, de bens imóveis e direitos a eles relativos, deverão conter as assinaturas conjuntas de todos os Diretores, ou prévia e expressa autorização da Assembleia Geral. **Art. 17º -** Nos limites de suas atribuições e poderes é lícito aos Diretores constituir mandatários da sociedade, devendo ser especificados no instrumento os atos ou operações que poderão praticar e a duração do mandato que, no caso de mandato judicial, poderá ser por prazo indeterminado. **Art. 18º -** Os Diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, dispensável quando se tratar de reeleição. Parágrafo Único – Se o termo não for assinado nos trinta dias seguintes à nomeação, esta tornar-se-á sem efeito, salvo justificação aceita pela Diretoria. **Art. 19º -** Os diretores perceberão a remuneração que lhes for fixada pela Assembleia Geral que os eleger, podendo participar dos lucros líquidos da sociedade, observado o disposto no art. 152 e seus parágrafos da Lei nº 6.404/76. **CAPÍTULO IV – Do Conselho Fiscal – Art. 20º -** A sociedade terá um Conselho Fiscal que somente entrará em funcionamento nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de acionistas que satisfaçam as condições estabelecidas em lei. **Art. 21º -** O Conselho Fiscal, quando pedido o seu funcionamento, será composto de no mínimo três e no máximo cinco membros eletivos e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Parágrafo Único – O pedido de instalação do Conselho Fiscal poderá ser formulado em qualquer Assembleia Geral, ainda que a matéria não conste da Ordem do Dia. **Art. 22º -** O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. **Art. 23º -** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal em exercício será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, observadas as normas legais. **CAPÍTULO V – Da Assembleia Geral – Art. 24º -** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos quatro meses seguintes ao término do exercício social para os fins previstos em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Art. 25º -** A Assembleia Geral será convocada e instalada com observância das prescrições legais e os seus trabalhos serão dirigidos por mesa composta por presidente e secretário, escolhidos pelos acionistas presentes. **Art. 26º -** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. **Art. 27º -** O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da sociedade ou advogado, observadas as demais disposições legais. **Art. 28º -** As Atas das Assembleias Gerais serão lavradas segundo as regras estabelecidas em lei e deverão conter as assinaturas dos membros da mesa e demais acionistas presentes, ou pelo menos de tantos acionistas quantos constituírem por seus votos a maioria necessária para as deliberações tomadas. **CAPÍTULO VI – Do Exercício Social – Art. 29º -** O exercício social terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, data em que a Diretoria fara elaborar, com base na escrituração mercantil da sociedade, o balanço e as demonstrações financeiras exigidas em lei, com observância das normas também estabelecidas na legislação aplicável. **Art. 30º -** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Parágrafo único – O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. **Art. 31º -** O lucro líquido do exercício, definido no art. 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do Capital Social; b) 25% (vinte e cinco por cento) serão aplicados no pagamento do dividendo mínimo obrigatório, devido a todas as ações em que se divide o capital social, observado o disposto nos artigos 202 e 203 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo Único – O saldo remanescente terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral, com base na proposta da Diretoria, observadas as normas legais. **Art. 32º -** A critério da Diretoria, a sociedade poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais e distribuir dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, na forma do art. 204 da Lei nº 6.404/76. **Art. 33º -** Os dividendos serão pagos, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **CAPÍTULO VII – Da Liquidação – Art. 34º -** A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembleia Geral, nos casos também estabelecidos em lei, determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e, se for o caso, o Conselho Fiscal que deva funcionar durante o período de liquidação. Parágrafo Único – O Conselho Fiscal somente será eleito se houver pedido de acionistas que satisfaçam os requisitos legais para o seu funcionamento. **Art. 35º -** A mesma Assembleia que eleger o liquidante e o Conselho Fiscal, fixará os respectivos proventos. **CAPÍTULO VIII – Das Disposições Gerais – Art. 36º -** Os casos omissos no presente Estatuto serão regulados, no que couber, pelas disposições da Lei nº 6.404/76 e legislação pertinente. **Art. 37º -** Os acionistas aceitam as responsabilidades que lhes cabem por lei e pelo presente Estatuto, que aprovam em todas as suas disposições. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa e lavrada a presente ata, que lida e aprovada, vai assinada pelos componentes da mesa e demais acionistas presentes, extraindo-se uma cópia para os fins legais, sendo após encerrada a sessão. Hélio Oswaldo Neumann - Presidente das Assembleias; Jair Juarez Rick - Secretário das Assembleias; Hélio Oswaldo Neumann; Airam Ferreira Borges; Ricardo Luiz Neumann; Anelise Neumann Dreger; p.p. Eleine Maria Linden Candemil – Carlos Eduardo Candemil; Carlos Eduardo Candemil; Neubor Administração e Participações S/C Ltda – Ricardo Luiz Neumann-Sócio Administrador e Airam Ferreira Borges–Sócio Gerente; e Transpar Transportes e Participações Ltda – Ricardo Luiz Neumann, Sócio-Administrador e Airam Ferreira Borges, Sócio-Gerente. Taquara, 23 de abril de 2024. Hélio Oswaldo Neumann - Presidente. Jair Juarez Rick - Secretário. ESTA ATA É CÓPIA FIEL DA TRANSCRITA NAS FOLHAS 34 à 37 DO LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE ASSEMBLEIAS GERAIS. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico. registro sob o nº 10374153 em 08/05/2024 da Empresa CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S/A, CNPJ 97755607000113 e protocolo 241437911 - 25/04/2024. Autenticação: 8057B0FA62913D6DA5798559888784A865C6B1. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 24/143.791-1 e o código de segurança WNsS Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/05/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

Caixa paga R$ 15,2 bilhões de lucro do FGTS

A Caixa Econômica Federal paga, a partir desta sexta-feira, R$ 15,2 bilhões de lucro do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) a 130,8 milhões de trabalhadores. O montante é o maior a ser distribuído desde que a divisão começou, em 2017, e corresponde a 65% do resultado obtido pelo fundo em 2023, que foi recorde e ficou em R$ 23,4 bilhões.

Com a distribuição dos resultados, as contas do FGTS em 2023 terão uma rentabilidade de 7,78%, acima da inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que ficou em 4,62%.

Em junho, o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou que a remuneração das contas dos trabalhadores no fundo deve ser de, no mínimo, a inflação medida pelo IPCA. O cálculo atual é de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial) mais o resultado.

O dinheiro será creditado nas 218,6 milhões de contas com saldo em 31 de dezembro de 2023. No ano passado, foram distribuídos R$ 12,719 bilhões, equivalente a 99% do lucro de R$ 12,848 bilhões.

A antecipação dos depósitos -que podem ser feitos até 31 de agosto de cada ano- está garantida.

O índice de distribuição é de 0,02693258 sobre o saldo que o trabalhador tinha nas contas em 31 de dezembro de 2023. A cada R$ 100, devem ser creditados R$ 2,69.

Reflorestadores Unidos S.A.

CNPJ 88.647.896/0001-46 - NIRE 43 3 0002032 1

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de agosto de 2024, às 11:30hs (onze horas e 30 minutos), na sede social da Companhia, sita na Rodovia RS 020, km 135, Fazenda Espírito Santo, em Cambará do Sul, RS, CEP 95482-000, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia visando a adaptação do documento societário à atual legislação, bem como para aprimoramento das regras de governança corporativa da Companhia.

Cambará do Sul, RS, 06 de agosto de 2024.

Caroline De Zorzi - Presidente do Conselho de Administração

CRISTAL FATURIZAÇÃO S.A.

CNPJ n. 92.667.484/0001-45
NIRE n. 433.000.357-35
C O N V O C A Ç Ã O
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, cj. 711, no dia 19 de agosto de 2024, às 11:00 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos; **c)** eleger os administradores; **d)** fixar a verba para remuneração dos administradores;

Porto Alegre, 1º de agosto de 2024.
João Carlos de Oliveira Júnior - Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2024
PROCESSO Nº 40/2024

Objeto: Contratação para fornecimento de combustíveis para abastecimento da frota de veículos automotores e máquinas da Prefeitura (menor preço por item). Propostas: de 09/08/2024 a 22/08/2024, até as 9h, no < https://bllcompras.com/ >. Sessão de Disputa de Preços (Lances): 22/08/2024, às 9:01h. Edital: Na Prefeitura, R. Rubert, 900, < https://bllcompras.com/ > ou www.pmfv.rs.gov.br. Informações no Setor de Licitações, de 2a a 6a feira, das 07:30 às 13:30h, (55) 3328-11330 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.

Fortaleza dos Valos, RS, 06 de agosto de 2024.
Márcia Rossatto Fredi, Prefeita Municipal

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024 – OBJETO: Aquisição de material de expediente, copa e cozinha e material permanente de escritório. ABERTURA: 23/08/24 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19.

Passo Fundo 09 de agosto de 2024 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO TIGRE/RS

Setor de Licitações

Processo nº 172/2024 – Pregão Eletrônico nº 42/2024

O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que no dia 23 de agosto de 2024, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Pregão Eletrônico: **Contratação de empresa especializada em softwares para fornecimento de sistemas de gestão pública integradas 100% nativo web com Banco de dados único, no modo de licenças de uso, sem limite de usuários, para as áreas de Administração Geral e Saúde, Câmara Municipal de Vereadores. Inclui ainda serviços complementares necessários ao funcionamento de tais sistemas, tais como migração de dados, implantação, parametrizações e configurações, treinamento de usuários, suporte técnico, incluindo plataformas de atendimento técnico aos usuários, manutenção corretiva, legal de acordo com a Legislação Municipal, Estadual e Federal e evolutiva, bem como hospedagem de cada solução em data center.**. Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122. Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

ÁVATO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/MF nº 37.905.444/0001-86 | NIRE/RS 4330007272-0

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 23 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: No dia 23 de julho de 2024, às 08:15, na sede social da ÁVATO TECNOLOGIA S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Itaara, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Guilherme Kurtz, nº 3.210, Sala 01, CEP 97.185-000. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. Presidida pelo Sr. Gustavo Pozzebon Stock, e secretariada pelo Sr. Adalberto Shciehll. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) aprovação, nos termos do artigo 17, §1º, do Estatuto Social da Companhia, da prestação de garantia fidejussória adicional, na forma de fiança, pela Companhia ("Fiança"), no âmbito da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em até 2 (duas) séries, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, para distribuição pública, no valor total de até R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) ("Emissão"), da **BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima, com registro de companhia aberta, na categoria "B", perante a CVM, em fase operacional, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes Carvalho, n° 1.510, Conjunto 12, Vila Olímpia, CEP 04547-005, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 35.764.708/0001-01, de acordo com os termos e condições a serem previstos no *"Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Até 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Brasil Tecnologia e Participações S.A."* e respectivos aditamentos ("Escritura de Emissão"); (ii) a aprovação da renúncia expressa pela Companhia aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos na legislação aplicável; (iii) a autorização à Diretoria Executiva e/ou procuradores da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas; e (iv) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria Executiva da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à Fiança. **DELIBERAÇÕES**: Instalada a Reunião, foram tomadas as seguintes deliberações, sem quaisquer restrições, aprovadas pela unanimidade dos conselheiros da Companhia: (i) aprovar, nos termos do artigo 17, §1º, do Estatuto Social da Companhia, a outorga da Fiança, pela Companhia, no âmbito da Emissão, para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das obrigações garantidas, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; (ii) aprovar a renúncia expressa, pela Companhia, a todos e quaisquer benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos Código Civil e demais legislações aplicáveis; (iii) autorizar a Diretoria Executiva e/ou procuradores da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, podendo celebrar todo documento que se fizer necessário, bem como providenciar arquivamento, averbação, comunicação e o registro da Fiança perante todos e quaisquer órgãos públicos necessários para a validade e eficácia da Fiança ou qualquer outra providência necessária para dar cumprimento à formalização da Fiança ora aprovadas; e (iv) ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria Executiva da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à Fiança. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e como ninguém mais desejou fazer o uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **ASSINATURAS:** Gustavo Pozzebon Stock (Presidente), e Adalberto Schiehll (Secretário). Conselheiros Presentes: Gustavo Pozzebon Stock, Magnum Mello Foletto e Adalberto Schiehll. Itaara, 23 de julho de 2024. Certifico e dou fé que é cópia fiel do documento lavrado no livro próprio. **Mesa: Gustavo Pozzebon Stock -** Presidente, **Adalberto Schiehll -** Secretário, **Gustavo Pozzebon Stock -** Conselheiro, **Adalberto Schiehll -** Conselheiro. **Magnum Mello Foletto** - Conselheiro.

BRASIL TECPAR SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 07.756.651/0001-55 | NIRE/RS 43.300.070.875

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: No dia 23 de julho de 2024, às 09:15, na sede social da Brasil Tecpar Serviços de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Fernando Ferrari, nº 1.280, Loja 102, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, na Cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 97050-800. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da única acionista da Companhia, representando a totalidade do capital social e das ações de emissão da Companhia, a saber: **BRASIL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade por ações, com registro de companhia aberta na CVM na categoria "B", em fase operacional, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.510, Conjunto 12, Vila Olímpia, CEP 04.547-005, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 35.764.708/0001-01, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.546.113 ("Acionista" ou "Brasil TecPar"). **MESA**: Presidida pelo Sr. Gustavo Pozzebon Stock, e secretariada pelo Sr. André Luiz Sandoval Valente. **ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a aprovação, nos termos do artigo 12, inciso IX, e artigo 13, §1º do Estatuto Social da Companhia, da prestação de garantia fidejussória adicional, na forma de fiança, pela Companhia ("Fiança"), no âmbito da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em até 2 (duas) séries, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, para distribuição pública, no valor total de até R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) ("Emissão"), da Brasil TecPar, de acordo com os termos e condições a serem previstos no *"Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Até 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Brasil Tecnologia e Participações S.A."* e respectivos aditamentos ("Escritura de Emissão"); (ii) a aprovação da renúncia expressa pela Companhia aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos na legislação aplicável; (iii) a aprovação da outorga da alienação fiduciária de determinados bens móveis correspondentes à rede de cabeamento de fibra óptica e equipamentos de rede, incluindo os respectivos acessórios, benfeitorias, pertenças, frutos ou rendimentos, conforme venham a ser descritos no Contrato de Alienação Fiduciária (conforme definido abaixo), os quais deverão representar, no mínimo, (i) 75% (setenta e cinco por cento) do saldo devedor das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão), desde a data de assinatura do Contrato de Alienação Fiduciária até a Data de Alteração (conforme definido no Contrato de Alienação Fiduciária); e (ii) 100% do saldo devedor das Debêntures desde a Data de Alteração até o fim da vigência da Alienação Fiduciária (conforme abaixo definida), conforme a ser previsto no *"Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Móveis em Garantia e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Companhia, a BTT Telecomunicações S.A., a Justweb Telecomunicações Ltda. e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Contrato de Alienação Fiduciária" e "Alienação Fiduciária", respectivamente), para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das obrigações garantidas, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e no Contrato de Alienação Fiduciária; (iv) a autorização à Diretoria Executiva e/ou procuradores da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas; e (v) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria Executiva da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à Fiança e à Alienação Fiduciária. **DELIBERAÇÕES:** Instalada a Assembleia, foram tomadas as seguintes deliberações, sem quaisquer restrições, aprovadas pela Acionista: (i) aprovar, nos termos do artigo 12, inciso IX, e artigo 13, §1º do Estatuto Social da Companhia, a outorga da Fiança, pela Companhia, no âmbito da Emissão, para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das obrigações garantidas, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; (ii) aprovar a renúncia expressa, pela Companhia, a todos e quaisquer benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos Código Civil e demais legislações aplicáveis; (iii) aprovar a outorga da Alienação Fiduciária, conforme a ser previsto no Contrato de Alienação Fiduciária, para assegura o fiel, integral e pontual cumprimento das obrigações garantidas, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e no Contrato de Alienação Fiduciária; (iv) autorizar a Diretoria Executiva e/ou procuradores da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, podendo celebrar todo documento que se fizer necessário, bem como providenciar arquivamento, averbação, comunicação e o registro da Fiança e do Contrato de Alienação Fiduciária perante todos e quaisquer órgãos públicos necessários para a validade e eficácia da Fiança e da Alienação Fiduciária ou qualquer outra providência necessária para dar cumprimento à formalização da Fiança e da Alienação Fiduciária ora aprovadas; e (v) ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria Executiva da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à Fiança e à Alienação Fiduciária. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a ser tratado e como ninguém mais desejou fazer o uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **ASSINATURAS:** Gustavo Pozzebon Stock (Presidente), e André Luiz Sandoval Valente (Secretário). Representantes da Acionista: Gustavo Pozzebon Stock e André Luiz Sandoval Valente. Santa Maria, 23 de julho de 2024. Certifico e dou fé que é cópia fiel do documento lavrado no livro próprio. **Mesa: Gustavo Pozzebon Stock -** Presidente, **André Luiz Sandoval Valente** - Secretário. **Acionistas: Gustavo Pozzebon Stock** - Presidente, **André Luiz Sandoval Valente** - Secretário.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Alto Alegre

Rua Recreio nº 233 - CEP: 99.430-000 Fone: 0.54.3382-1030 - FAX: 0.54.3382-1122

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 067/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº030/2024. Objeto: Aquisição de um caminhão para atender demanda da Secretaria Municipal de Obras do Interior. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: **23.08.2024 às 9 horas.** Íntegra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 09 de Agosto de 2024. **AVELINO SALVADORI - Prefeito Municipal**.

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 068/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº031/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços e instalações elétricas, para atender as necessidades das Secretarias do Município de Alto Alegre. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: **04.09.2024 às 9 horas.** Íntegra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 09 de Agosto de 2024. **AVELINO SALVADORI - Prefeito Municipal**.

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 069/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº032/2024. Objeto: Aquisição de uma retroescavadeira para atender demanda da Secretaria Municipal de Obras do Interior. Tipo de licitação: Menor valor por item. Data e horário da sessão: **28.08.2024 às 9 horas.** Íntegra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 09 de Agosto de 2024. **AVELINO SALVADORI - Prefeito Municipal**.

SINDICATO DOS ESTIVADORES E TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSÉ DO NORTE - RS - CNPJ - 94876026/0001-41

Fundado em, 7 de outubro de 1931, sob o nome: Sindicato de Operários da Estiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente em exercício do SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL DE RIO GRANDE, PELOTAS E SÃO JOSE DO NORTE, infra-assinado, na forma estatutária, vem pela presente convocar todos os sócios desta entidade, a comparecerem ao ato de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA OBRIGATORIA, que se realizara no próximo dia 15/08/2024, com a primeira convocação às 13h30min com 3/4 dos associados e em segunda convocação as 14h00min com qualquer número de sócios presentes, em sua sede social sito a Av. Honório Bicalho, Travessa do Porto S\N, nesta cidade de Rio Grande, com as seguintes ordens do dia:

1) Autorização da categoria para abertura de negociações para composição do Acordo Coletivo de trabalho com o TECON (TECON RIO GRANDE S/A) para o período 2025/2027;
2) Indicação de (03) Três TPAs representantes da categoria para acompanhar as negociações;
3) Autorização ao Presidente do Sindicato para firmar ou não Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho com os representantes patronais indicados nos itens 01 e 02 supra;
4) Autorização ao presidente do Sindicato ou a quem ele delegar amplos poderes, para em caso de malogro das negociações, ajuizar dissídio coletivo ou qualquer outra medida judiciaria que se fizer necessária;
5) Autorização ao presidente do Sindicato para atuar como substituto processual dos integrantes da categoria, coletiva ou individualmente, nos termos constitucionais previstos no art. 8º da CF/1988;
6) A aprovação ou não, de todos os itens será por maioria simples e através de escrutínio secreto, como rege o inciso "e" do artigo 22 do estatuto vigente.

Rio Grande, 08 de AGOSTO de 2024.
Michael Nunes da Luz
Presidente

L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda.

CNPJ n° 52.508.155/0001-37

REGULAMENTO INTERNO

Armazém Geral

A sociedade empresária L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., sociedade empresária limitada, localizada no município de Canoas/RS, na Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 1040, Pavlh 02, bairro Industrial, CEP 92420-540, inscrita no CNPJ nº 52.508.155/0001-37 e registrada perante a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul ("JUCISRS") sob o NIRE nº4321021648-0, **ESTABELECE** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: **I.** quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e **II.** se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 3º** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do Acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 4º** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Canoas, 05 de abril de 2024. **L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda. Luis Augusto Vendt Dressler** - Diretor; **Rodrigo Cirne Bottin** - Fiel Depositário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** Certifico registro sob o nº 503 em 10/05/2024 da Empresa L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., CNPJ 52508155000137 e protocolo 241123291 - 02/04/2024. Autenticação: 5128F4C1 CA7E43F7E5B5C51 B3218DCD77CA84ED8. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 24/112.329-1 e o código de segurança 9SFU Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/05/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

MEMORIAL DESCRITIVO

L. A. V. D. Armazenagem E Logística Ltda., sociedade empresaria limitada, localizada no município de Canoas - RS, na Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 1040, Pavlh 02, bairro Industrial, CEP 92420-540, inscrita no CNPJ nº 52.508.155/0001-37, Inscrição Estadual nº 024/0575148, com registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE nº 4321021648-0 e capital social de R$ 50.000,00, vem por meio deste, atendendo aos dispositivos do Decreto 1.102 de 21 de novembro de 1903, apresentar o respectivo memorial descritivo do Armazém Geral, firmado por profissional competente. **I.** Este memorial descritivo tem objetivo de apresentar as descrições das instalações da infraestrutura para o funcionamento dos Armazéns Gerais, para a armazenagem de mercadorias de terceiros, tais como, lubrificantes automotivos, fluidos de freio, aditivos de radiador e graxas. **II.** A atividade de armazém geral praticada pela sociedade empresária compreende a carga e descarga de mercadorias, bem como a movimentação interna das mesmas, dispondo para tais fins de área com as seguintes características: **Área Destinada a Armazenagem:** Os Armazéns Gerais têm área de 2.750,00 m2 (dois mil setecentos e cinquenta m²) total, devidamente segregado (cercado), monitorada e preparada para pátio e armazenagem, incluindo galpão de 2.500,00 m2 (dois mil e quinhentos m²) com seus acessos e movimentação de cargas de caminhões controlado e monitorado através de câmeras estrategicamente posicionadas. Capacidade: Armazém de 450 ton. (quatrocentos e cinquenta toneladas); Fundação: Executadas com estacas tubulares (Raiz), pilares e paredes de concreto pré-moldado. Impermeabilização: Nas infraestruturas, as vigas e baldrames foram revestidos com argamassa e areia, com impermeabilizante e com aplicação de neutrol. Estrutura: Em aço tipo arco duas águas, devidamente protegida com pintura anticorrosiva. Forro: Não a aplicável. Cobertura: Executada com telhas onduladas de aluzinco de 0,6 mm, com a instalação de lanternins para ventilação. Iluminação: Lâmpadas do tipo placa de led instaladas em locais estratégicos, conforme normativas da ABNT. Sistema de iluminação de emergência em toda a área, iluminação dos pátios e equipamentos. Corredores: Não aplicável. Piso: Contra piso concreto usinado. Ventilação: Por túnel, lanternins na estruturas do armazém. Áreas Para Armazenamento: Armazém com 45 m de comprimento e 50 m de largura. Área para Movimentação: Sem pátio para manobra. Segurança: A unidade está dotada de extintores e hidrantes distribuídos conforme aprovação do Corpo de Bombeiros. Sendo obrigatório o uso de EPI's, placas de identificação. Natureza das Mercadorias: A armazenagem de mercadorias, tais como, lubrificantes automotivos, fluidos de freio, aditivos de radiador e graxas. Operações e Serviços: Todos os constantes da tarifa, ou seja: carga, descarga e armazenagem. **Área Destinada ao Escritório:** A área destinada ao escritório e administração está localizada no mesmo endereço com 250 metros quadrados, composta por: - 05 salas, corredor de circulação; - 02 sanitários (masculino e feminino); - 01 sanitário (PNE); - 01 vestiário. Enfim, a área total do escritório e galpão para armazenagem é de 2.500 metros quadrados, com 250 metros quadrados de pátio. **Equipamentos Operacionais de Movimentação:** Equipamentos Operacionais de Movimentação: Nos Armazéns Gerais serão utilizados equipamentos para movimentação de cargas em geral: 02 empilhadeiras da marca Yale modelo MR16BR, capacidade de 1.600kg - elétricas. 12 paleteiras marca Worker, capacidade de 2.500kg - manuais. **Equipamentos de Informática e Controle Operacional e Administrativo:** Os Armazéns Gerais da possuem equipamentos de informática totalmente em rede operacional, administrativo e comercial, com sistema atendendo às legislações da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, principalmente na questão dos livros fiscais de entrada e saída de mercadorias. Canoas, 05 de abril de 2024. Arq. Fabio de Conto Farinon - CAU A46325-6. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** Certifico registro sob o nº 503 em 10/05/2024 da Empresa L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., CNPJ 52508155000137 e protocolo 241123291 - 02/04/2024. Autenticação: 5128F4C1 CA7E43F7E5B5C51 B3218DCD77CA84ED8. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 24/112.329-1 e o código de segurança 9SFU Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/05/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

TARIFA REMUNERATÓRIA

L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., sociedade empresaria limitada, localizada no município de Canoas/RS, na Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 1040, Pavlh 02, bairro Industrial, CEP 92420-540, empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.508.155/0001-37 e registrada perante a Junta Comercial do Estado de Rio grande do Sul ("JUCERS") sob o NIRE nº 4321021648-0. **1.** Tarifa de Armazenagem (por período de 30 dias ou fração): Seca por palete/tonelada: R$ 95,00. **2.** Ad valorem - (período de 30 dias ou fração): 0,30% sobre o valor total dos produtos constantes das Notas Fiscais de Remessa de Armazenagem. **3.** Tarifa de movimentação Mecânica ("paletizada"): Por tonelada ou fração - R$ 18,00. **5.** Tarifa de Movimentação Manual (carga solta): Por tonelada ou fração - R$ 28,00. **6.** Tarifa de Movimentação/Manuseio de Contêiner (In e out): Por Contêiner (In e Out) - R$ 800,00. Condições Gerais: a) Caberá exclusivamente a L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda. definir os critérios de aplicação da Tarifa de armazenagem e das Tarifas de movimentação de acordo com o tipo/embalagem da mercadoria. b) A Tarifa de movimentação será cobrada a cada movimentação da Mercadoria. c) Os serviços poderão ser faturados, a exclusivo critério da L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., nos 15 e/ou 30 de cada mês, com prazo para pagamento de 10 dias. d) As mercadorias depositadas serão asseguradas direta e exclusivamente pelo cliente, em seu nome. e) As Tarifas listadas neste documento terão validade para a unidade da L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., localizada no município de Canoas, com endereço na Rua Juscelino Kubstcheck de Oliveira, 1040, Pavlh 02, bairro São josé, empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.508.155/0001-37 e registrada perante a Junta Comercial do Estado de Rio Grande do Sul ("JUCERS") sob o NIRE nº 4321021648-0. f) As tarifas poderão ser alteradas a exclusivo critério da L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., respeitadas aquelas relativas aos períodos de depósito já contratados e observado o disposto no § 3º do artigo 8º do Decreto Federal 1.102/1903. g) As tarifas serão publicadas sempre que forem reajustadas, nos termos do art. 2º, § 3º da Instrução Normativa 17/2013. i) Os casos omissos serão solucionados pela Diretoria da L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., com observância ao Regulamento Interno e legislação vigente. Canoas, 05 de abril de 2024. L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda. Luis Augusto Vendt Dressler - Diretor. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** Certifico registro sob o nº 503 em 10/05/2024 da Empresa L. A. V. D. Armazenagem e Logística Ltda., CNPJ 52508155000137 e protocolo 241123291 - 02/04/2024. Autenticação: 5128F4C1 CA7E43F7E5B5C51 B3218DCD77CA84ED8. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 24/112.329-1 e o código de segurança 9SFU Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/05/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

política

Dino mantém suspensão das ‘emendas Pix’ após pedido da PGR

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a suspensão das chamadas “emendas Pix”, que permitem a destinação direta de recursos a estados e municípios sem controle e fiscalização.

Após a Procuradoria-Geral da República (PGR) ajuizar nova ação contra esse tipo de emenda, Dino reiterou a decisão proferida anteriormente, que condicionou a execução dos repasses a uma série de medidas para dar transparência e rastreabilidade às emendas.

Dino ressaltou que as “emendas Pix” podem continuar em casos de obras já em andamento, desde que seja conferida total transparência e rastreabilidade ao recurso e que o plano de trabalho seja registrado na plataforma Transferegov.br. A execução também é possível, segundo a decisão, em caso de calamidade pública reconhecida pela Defesa Civil.

O ministro destacou que o modelo atual provoca um “jogo de empurra”: “Nesse atípico jogo, o parlamentar pode argumentar que apenas indica, mas não executa; o Executivo pode informar que está apenas operacionalizando uma emenda impositiva; e o gestor estadual ou municipal pode alegar ser mero destinatário de algo que vem carimbado”.

O julgamento está marcado para a sessão virtual que começa na próxima sexta-feira e está programada para ser concluída até dia 20 de agosto.

SERGIO LIMA/AFP/DIVULGAÇÃO/JC

Flávio Dino reiterou decisão anterior; julgamento começa no dia 16

Piratini envia projeto de mudanças na segurança

Proposta integra pacote de reforma administrativa do Estado

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

Parlamento gaúcho já havia aprovado reestruturação das carreiras

Após reunião do governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) com deputados da base aliada, o Executivo encaminhou nesta quinta-feira à Assembleia Legislativa do RS um projeto de lei complementar ao de reestruturação de carreiras - sancionado na semana passada - com reformas na segurança pública estadual.

Para a matéria ir à votação em plenário, é necessário de acordo unânime de líderes das bancadas. Além de projeto para a segurança pública, o encontro de Leite com parlamentares nesta quinta tratou de uma proposta de mudanças na Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), mas esta deve ser encaminhada à Assembleia posteriormente.

Alguns dos itens de que devem constar no projeto de lei complementar da segurança pública já foram antecipados pelo governo do Estado. Entre eles, se destacam o sobreaviso remunerado para a Polícia Civil, a extinção do Nível III da carreira de soldados da Brigada Militar e Corpo de Bombeiros, a geração de funções gratificadas em setores da segurança pública, a equiparação da amplitude de carreiras do Instituto Geral de Perícias e a ampliação no quadro de agentes penitenciários.

Cai liminar que impedia investigação de Campos Neto

/ JUSTIÇA

A Primeira Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) derrubou uma liminar que impedia a continuidade de uma investigação na Comissão de Ética da Presidência da República sobre supostas empresas offshore que teriam participação de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC).

A liminar havia sido concedida pela 16ª Vara Federal Cível de Brasília em 2023, no sentido de suspender as investigações. O pedido pela derrubada da decisão provisória foi da Advocacia-Geral da União (AGU).

O caso veio à tona após a publicação, em 2021, de uma série de reportagens conhecidas como Pandora Papers, ampla investigação de um consórcio internacional de jornalistas com base em documentos vazados de 14 escritórios internacionais de abertura de empresas em paraísos fiscais. O escândalo citou diversas personalidades públicas em diferentes países, incluindo Campos Neto e o então ministro da Economia Paulo Guedes.

No caso do presidente do BC, seu nome foi ligado à empresa Cor Assets, fundada em abril de 2004 no Panamá com capital de US$ 1,09 milhão, tendo recebido mais US$ 1,08 milhão dois meses mais tarde.

A empresa foi fechada em 12 de agosto de 2020, mas passou 18 meses presidida por Campos Neto, desde que assumiu o comando do Banco Central, em fevereiro de 2019. O presidente do BC também foi controlador da offshore Rocn Limited, nas Ilhas Virgens Britânicas, entre janeiro de 2007 e novembro de 2016.

À época, Campos Neto informou que as empresas foram declaradas à Receita Federal, tendo sido constituídas há mais de 14 anos, com rendimentos obtidos em 22 anos de trabalho no mercado financeiro. Ele afirmou não ter feito nenhuma remessa de recursos para a Cor Assets após a nomeação para função pública.

Segundo Campos Neto, todo o patrimônio em seu nome, no país e no exterior, foi declarado à Receita Federal, ao Banco Central e à Comissão de Ética Pública. Ele disse ter pagado todos os impostos devidos, “com recolhimento de toda a tributação devida e observância de todas as regras legais e comandos éticos aplicáveis aos agentes públicos”.

A abertura de contas no exterior e a manutenção de offshores não são ilegais, desde que declaradas à Receita Federal e às demais autoridades. No entanto, o Código de Conduta da Alta Administração Federal proíbe que membros do alto escalão sejam administradores diretos de investimentos estrangeiros no Brasil e no exterior após assumirem funções públicas.

Por meio de nota, a defesa de Campos Neto disse se tratar de “um caso que já foi examinado pelos órgãos públicos de fiscalização, inclusive pela Procuradoria-Geral da República, e que não constataram qualquer irregularidade tendo, inclusive, sido arquivada a apuração”.

“A defesa por mais de uma vez já demonstrou que os fatos apurados em relação ao presidente (do BC) foram legais, éticos e condizentes com as normas que regem a probidade daqueles que ocupam cargo público”, diz a nota.

Os advogados Ticiano Figueiredo, Pedro Ivo Velloso e Francisco Agosti, que representam Campos Neto, reiteraram que tudo foi declarado à Receita Federal e as regras de mercado e do governo foram seguidas, sempre informando às autoridades públicas, com a máxima transparência e respeito às normas.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL COM ALTERAÇÕES

Pregão Eletrônico nº 017/2024

O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo de **Pregão Eletrônico nº 017/2024**, de que será dado prosseguimento ao certame, com as alterações introduzidas pelo Memorando nº 504/2024, da Secretaria Municipal de Educação, que vai anexo ao processo. **Nova Data: 27 de agosto de 2024, às 09horas.** Edital alterado e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br

ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA - Secretário Municipal da Fazenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: P.P N° 38/2024 **Abertura:** 21 de Agosto de 2024 às 09:00 hs. **Objeto** AQUISIÇÃO DE MAQUINÁRIOS AGRÍCOLAS. Edital: Rua Osório Ribeiro Nardes, 152, Centro, http://www.catuipe.rs.gov.br/.

Catuípe/RS, 08 de Agosto de 2024.

JOELSON ANTÔNIO BARONI, Prefeito Municipal de Catuípe

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal, torna público que realizar-se-á Licitações no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS, sitio a Rua Alecrim nº 120, conforme Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, Decreto Municipal nº 01/2024, 08/2024 e 09/2024. Modalidade:

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL 008/2024

Abertura: 23/08/2024 as 13:30 horas. Objeto: Contratação de empresa para execução de ampliação e reforma do ginásio, com área de 50,00m², localizada na comunidade do Assentamento 29 de Outubro no município.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL 009/2024

Abertura: 23/08/2024 as 15:00 horas. Objeto: Contratação de empresa para execução de pavimentação com blocos de concreto intertravados, com uma área de 3.107,57 m² na rua araçá, no município. Cópia dos Editais: na Prefeitura Municipal ou no site www.trindadedosul.rs.gov.br/publicações/editais.

Trindade do Sul/RS, 08.08.2024.

Elias Miguel Segalla - Prefeito Municipal

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Realocações de sessões serão notificadas até setembro

TRE precisou reorganizar locais de votação devido às enchentes

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul trabalha com a meta de notificar até o início de setembro o local de votação para eleitores cujas respectivas sessões eleitorais foram atingidas pelas enchentes de maio. Conforme o presidente do TRE, desembargador Voltaire de Lima Moraes, as informações relativas às novas localidades serão amplamente disseminadas para garantir a presença de eleitores no pleito municipal deste ano e evitar abstenções.

"Toda vez que uma sessão eleitoral for alterada haverá um banner comunicando o local antigo e para onde ela foi, e com ampla divulgação nas zonas eleitorais", disse Moraes, em coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira.

Em relação às mais de 6 mil urnas eletrônicas danificadas em razão da catástrofe climática, o presidente do TRE afirmou que representantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estiveram no Estado nesta semana e garantiram a troca dos aparelhos. "A substituição (das urnas danificadas) será imediata e eles (representantes do TSE) simplesmente referendaram aquilo que nós tínhamos conseguido", disse o desembargador.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Voltaire de Lima Moraes assegura plena substituição de urnas danificadas

Questionado sobre a atuação do Tribunal no combate às desinformações nas eleições municipais de 2024, Voltaire de Lima Moraes afirmou que o TRE-RS trabalha com um Comitê de Enfrentamento à Desinformação. Os eleitores e partidos políticos que se depararem com informações falsas também poderão notificar o Tribunal para que este analise o caso.

Outra preocupação do TRE-RS é em relação ao respeito dos partidos à cota de gênero. Para tal, o Tribunal lançou, no início de julho, o Comitê Combate à Fraude de Cotas de Gênero para garantir a participação feminina nas eleições.

O Rio Grande do Sul se consolida como 5º maior colégio eleitoral do Brasil, com 8.682.742 eleitores espalhados pelos 497 municípios gaúchos. Além disso, o Estado conta com 8.012 locais de votação e 27.689 sessões eleitorais.

Prazo de nomeação de mesários é encerrado

O prazo para publicação das listas de nomeados para trabalhar nas eleições deste ano se encerrou nesta quarta-feira. Quem se inscreveu para ser mesário pode conferir a lista de nomeados para trabalhar no dia do pleito, assim como quem pleiteou fornecer apoio logístico à votação ou ao teste de integridade das urnas eletrônicas.

Para saber se foi convocado, o inscrito deve contatar o cartório eleitoral ou consultar o Diário da Justiça Eletrônico (DJE) do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do seu Estado. No portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão disponíveis os sites e os telefones dos tribunais regionais.

DIVULGAÇÃO/TSE/JC

Lista dos convocados para trabalhar no pleito já está disponível

A publicação dos editais, que é da responsabilidade dos juízes eleitorais, permite que os partidos políticos e as federações partidárias contestem as nomeações em até cinco dias. Nesse mesmo prazo, as pessoas nomeadas que não desejam trabalhar no próximo dia 6 de outubro devem apresentar-se aos cartórios eleitorais para recusar o posto.

A Justiça Eleitoral tem dois dias para retorno sobre o pedido, cabendo recurso aos tribunais regionais eleitorais, dentro de três dias, com igual período para resposta.

O prazo para as nomeações para as seções instaladas em presídios e unidades de internação de menores vai até 30 de agosto.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

A partir da próxima semana, a Câmara dos Deputados vai discutir a segunda parte da regulamentação da reforma tributária. Na opinião do deputado federal gaúcho Alexandre Lindenmeyer (PT, foto), as mudanças vão corrigir distorções no sistema de arrecadação e tornar a indústria nacional mais competitiva.

Emaranhado de legislação

Para Alexandre Lindenmeyer, "a regulamentação vem principalmente para desonerar os componentes da cesta básica, diminuindo os custos dos alimentos da cesta básica, ao mesmo tempo vem também a corrigir uma outra distorção, que é em relação à questão da indústria nacional que não é competitiva, principalmente pela situação tributária pela qual vive o nosso país em termos de um emaranhado de legislação, que é chamado por alguns como, verdadeiro manicômio tributário".

Ouro para Lula

A taxação dos atletas olímpicos e paraolímpicos pela premiação da conquista de medalhas nos jogos levou a oposição e lideranças esportivas a atacar com uma saraivada de críticas, o ministro Fernando Haddad, da Fazenda. Em decisão rápida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, emitiu Medida Provisória publicada, nesta quinta-feira, no Diário Oficial da União, modificando a lei 7.703, de 1988. Com isso, os valores recebidos por atletas em jogos olímpicos e paraolímpicos, como premiação, oferecidas pelo COB e pelo CPB, ficam isentos da tributação do imposto de renda. A validade é retroativa, vale a partir de 24 de julho de 2024. Medalha de ouro para o presidente Lula.

Políticas de preservação

A crise enfrentada pela população do Rio Grande do Sul devido às enchentes ocorridas no primeiro semestre deste ano, que afetou cerca de 90% dos municípios do estado, causando mais de 170 mortes e deixando milhares de pessoas desabrigadas, foi destacada pela deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT), que cobra uma política mais efetiva de preservação.

Áreas seguras

A parlamentar ressalta a atuação conjunta de voluntários e do poder público, com o Ministério de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Defesa Civil e governo gaúcho presentes para orientar os planos de ação. Ela avalia que a recuperação do estado demanda atenção às mudanças climáticas, com políticas de preservação e com a realocação de pessoas para áreas seguras.

Mudar posturas

Denise alerta dizendo que "infelizmente, parece que o clima não será mais o mesmo. A gente mudou e precisa estar atento também para mudar algumas posturas, mesmo na questão da educação ambiental, cidades, a gente vai tirar as pessoas das áreas de alagamento, mas não podemos colocar em áreas de encosta, de deslizamento".

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Maternidades fechadas afetam o atendimento

Obstetras orientam pacientes a se informarem junto a planos de saúde

/ SAÚDE

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O fechamento temporário da maternidade do Hospital Mãe de Deus em Porto Alegre gera um clima de preocupação entre gestantes e já afeta o funcionamento de outras instituições. O local era um ponto de referência para muitas grávidas, não só da Capital como também de outras cidades da Região Metropolitana. Fechada desde maio devido à enchente que inundou parte da instituição, a projeção é de que a maternidade do Mãe de Deus reabra apenas em 2025.

Diante do aumento da procura, o Hospital Divina Providência, precisou restringir o atendimento para grávidas com menos de 37 semanas de gestação. O Centro Obstétrico da instituição conta com 20 leitos de obstetrícia e 14 leitos de UTI neonatal, entre intensivo e semi-intensivo.

Ana Paula Budel, supervisora do Centro Obstétrico do Divina, conta que o fechamento temporário da maternidade do Mãe de Deus tem reflexo na operação, uma vez que as duas instituições atendem apenas pacientes particulares e com convênios.

"O Mãe de Deus tem o mesmo perfil de paciente que procura por nós pelo modelo de assistência de trabalho de parto. Isso é um impacto muito grande", destaca. Outro ponto em comum entre os dois é a localização geográfica, que facilita o acesso aos moradores da Zona Sul de Porto Alegre.

Em média, eram realizados 210 partos por mês no Divina, mas o número saltou para 320 em junho e para 270 em julho. "Tivemos um aumento de 60% em junho nos nascimentos, um aumento bem significativo", conta. A UTI neonatal se mantém superlotada, e, devido a esses fatores, foi necessário estabelecer restrições. "Restringimos os atendimentos de gestantes com menos de 37 semanas para tentar reduzir a ocupação na UTI neonatal", explica. As mulheres com gestação inferior a esse período são orientadas a buscarem outro hospital.

MARIANA ALVES/ARQUIVO/JC

Com maior procura, Divina Providência teve de restringir o serviço

No Hospital Moinhos de Vento, não há impacto ainda da situação no Divina. "A procura pelo serviço se mantém alta e não houve reflexos perceptíveis até o momento em relação ao fechamento da maternidade do Hospital Mãe de Deus", informa a instituição em nota.

A Maternidade Helda Gerdau Johannpeter, do Moinhos, tem a capacidade de 31 leitos. Em maio, foram realizados 323 partos na unidade, número que baixou para 285 em junho e 275 em julho. O hospital ainda conta com 27 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-NEO). O Hospital Moinhos de Vento aceita a maioria dos planos de saúde disponíveis no mercado dentro da categoria premium, para cada caso, a Instituição orienta que os pacientes consultem a disponibilidade da sua cobertura.

Na Santa Casa de Porto Alegre, a procura pela Maternidade Mário Totta também vem crescendo. São 48 leitos de internação obstétrica e 36 leitos de UTI Neonatal, além de salas de observação tanto no Centro Obstétrico como na Emergência Obstétrica. A instituição segue a Lei da Filantropia, que estabelece a oferta de pelo menos 60% dos leitos para SUS e o restante para particulares e convênios (www.santacasa.org.br/convenios).

"Nos últimos meses houve um aumento importante na demanda de atendimentos, exigindo maior atenção das equipes para seguir atendendo com segurança os mais diversos níveis de complexidade e intercorrências", explica Janete Vettorazzi, coordenadora de assistência materno-fetal da Santa Casa de Porto Alegre.

O presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (Sogirgs), Lucas Schreiner, lembra que as maternidades de Porto Alegre atendem a mulheres de todo o Estado, até pelo fato de não haver vagas de UTI neonatal em todas as cidades. "A perda de vagas como aconteceu temporariamente com o Mãe de Deus vai sobrecarregar outras maternidades, que tradicionalmente já trabalham no limite da capacidade. Nossa preocupação é em relação à assistência dessas mulheres que vão precisar de atendimento e poderão ser prejudicadas, tendo um risco de atendimento em condições piores do que quando havia mais leitos", salienta.

A orientação dos obstetras é que as pacientes se informem junto aos seus planos de saúde sobre quais as opções de atendimento em unidades hospitalares. Schreiner avalia que algumas pacientes que buscariam atendimento no Mãe de Deus podem migrar para o SUS, o que também preocupa. Até o momento, os centros obstétricos de Porto Alegre que atendem exclusivamente pelo SUS não registram um aumento. São 232 vagas para o SUS no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), Fêmina, Conceição, Clínicas e Santa Casa.

Piratini desiste da criação de dois Centros de Acolhimento

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Das cinco "cidades provisórias" previstas pelo governo do Estado como alternativa para pessoas afetadas pela enchente, três foram instaladas - duas em Canoas e uma em Porto Alegre. Devido ao número atual de desabrigados (2.771), as outras duas estruturas não serão instaladas.

As unidades seriam no estacionamento do Complexo Cultural Porto Seco, na Zona Norte, e no Centro de Eventos Ervino Besson, na Zona Sul, ambos na Capital. A justificativa do governo é que os três Centros Humanitários de Acolhimento existentes já atendem a demanda atual de desabrigados. Somadas, o número de vagas chega a 2,3 mil.

O primeiro centro inaugurado foi em Canoas, no começo de julho, próximo à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), com capacidade para 850 pessoas. O segundo, no entanto, foi aberto atrás do Centro Vida, localizado na Zona Norte, e atende a 850 indivíduos. A estrutura mais recente é em Canoas, que conta com capacidade para 600 pessoas. Em nota, o governo gaúcho ressaltou que tem condições de instalar outras unidades, se necessário.

Das 2.771 pessoas que ainda estão desabrigadas, a maioria pertence a Porto Alegre (590) e Canoas (502), conforme o monitoramento de abrigos da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.

Na Capital, o cenário se desdobra em 317 pessoas no Centro de Acolhimento Vida, enquanto o restante está em 10 abrigos.

Segundo o secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Lucas Vasconcellos, o abrigo no Instituto Social Pertence, na Zona Leste, será desmobilizado nos próximos dias e as 48 pessoas serão transferidas para o Centro Vida. Já o abrigo da Igreja Brasa, na Zona Norte, será mantido com a iniciativa privada. Atualmente, 43 pessoas estão no local. Os outros oito abrigos são nichados e contratados pela Fundação de Assistência Social (Fasc). As últimas ações foram realizadas na Região das Ilhas e no bairro Sarandi.

Conforme o secretário adjunto de Desenvolvimento, além do Centro Vida, o programa Estadia Solidária, que oferece R$ 1 mil por mês, possibilitou o retorno das famílias para suas residências.

Outro fator que contribui para o número de pessoas em abrigos é a resistência em, novamente, trocar de local. No momento de pico da enchente, Porto Alegre abriu 195 abrigos com mais de 16 mil pessoas.

Podem ser transferidas para os Centros de Acolhimento as pessoas que estão nos abrigos emergenciais cadastrados, além daquelas que se enquadram no perfil de vulnerabilidade mapeadas pela assistência social. Os centros também acolhem pessoas com as casas destruídas (sem possibilidade de retorno), casas em área de risco e indivíduos sem outro auxílio ou projeto governamental.

Final de semana será frio e com possibilidade de neve no Estado

/ CLIMA

Assim como vem progressivamente ocorrendo nos últimos dias, o final de semana será marcado por quedas abruptas de temperatura e um predomínio do frio no território gaúcho, com mínimas abaixo dos 5°C na maior parte das regiões. Assim, em locais onde as marcas devem ficar negativas, como nos Campos de Cima da Serra, há uma boa possibilidade de que haja neve.

Chuva não terá no Rio Grande do Sul, mas o frio será intenso. As menores marcas irão ocorrer no Oeste e pontos de maior altitude com expectativa de 2 a 4°C e previsão de geada.

Primeiro, nesta sexta-feira, as máximas não chegam sequer aos 10°C em muitos pontos. Além disso o vento gelado de Oeste/Sudoeste persiste e derruba a sensação térmica ao ar livre. A tendência é de um dia ventoso com rajadas que poderão alcançar os 70 a 90 km/h.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a sexta deve ser o dia mais frio da semana, com temperatura baixa durante as 24h e muito vento. A máxima deve ficar nos 11°C, enquanto a mínima não baixará dos 8°C.

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

A gastança do Judiciário

O Judiciário federal brasileiro - que encabeça o sistema de Justiça mais caro de que se tem notícia no mundo - será autorizado a, em 2025, elevar seus gastos acima da inflação. Tal aumento não decorre de nenhum objetivo de política pública, muito menos de alguma carência a ser sanada nos tribunais da União. Trata-se somente da aplicação automática de regra orçamentária. “Pros mesmos...” - se diria, evocando uma irônica tirada de sucesso, muito usada por Jô Soares.

Disciplinar a escalada de benesses no Judiciário é tarefa política e institucionalmente difícil e delicada, mas necessária. Um começo para controlar a gastança seria tornar efetivo o teto salarial do serviço público, atualmente de R$ 44 mil mensais, mas contornado no Judiciário e no Ministério Público por abonos, auxílios, penduricalhos e outra$ curva$ financeira$... Enquanto não se instituem regras mais sustentáveis para conter a expansão de despesas em toda a administração, o sistema de Justiça deveria, no mínimo, direcionar mais recursos e esforços à melhora da prestação de seus serviços à sociedade. E acabar com o direito de dois meses de férias ao ano.

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

Processos voando alto...

(...Mas, em nosso País, em ritmo de tartaruga - é óbvio). Por que o número de ações cíveis contra companhias aéreas é tão alto no Brasil? Aqui, uma nova e demorada ação judicial é ajuizada a cada 227 passageiros. Comparativamente, nos EUA a proporção é de uma ação a cada 1,2 milhão de pessoas que embarcam. O paradoxo: o setor aéreo brasileiro é o sétimo maior do mundo, segundo a consultoria Cirium. Está bem atrás do líder do ranking global de aviação: justamente os Estados Unidos.

O pensamento do advogado gaúcho Claudio Candiota Filho, presidente da Associação Nacional de Passageiros (Andep) pode ser resumido em duas frases: “O serviço prestado por algumas companhias está realmente abaixo da expectativa do consumidor. Na Europa e nos Estados Unidos, a maioria das questões entre passageiros e empresas aéreas lá é resolvida nos aeroportos e não no Judiciário, porque as multas administrativas em caso de negligência são altas”.

Mais uma semana de recesso

A Câmara Federal não realizou sessões plenárias nesta semana. Com isso, a Casa completará, no próximo domingo, 11 de agosto, um mês sem votar nenhuma pauta. Com o foco voltado para as eleições municipais, os 513 deputados receberam duas semanas adicionais ao período de recesso parlamentar, que ocorreu de 17 de julho e 1º de agosto. Ah, claro, aproveitam para passar o Dia dos Pais em suas respectivas residências. No frigir das contas, foi algo como um penduricalho disfarçado: receber sem trabalhar. Assim como existe a juizite, seria uma espécie de deputadite. Eis uma contribuição do Espaço Vital ao neologismo.

Legislatura medíocre

A propósito, quase 70% dos deputados federais da atual legislatura exibiram um desempenho ruim ou razoável nos primeiros 500 dias de mandato. A análise foi produzida pela organização não governamental Legisla Brasil: “Apenas 44 entre os 513 deputados alcançaram um desempenho classificado como ótimo”. São menos de 9% da Câmara. A performance foi avaliada em relação a 16 indicadores, agrupados em quatro categorias: produção legislativa, fiscalização do Executivo, capacidade de mobilização e alinhamento partidário.

A fiscalização parlamentar sobre as ações do Executivo - uma das principais atribuições do Legislativo - foi classificada como “o maior gargalo na atual legislatura”. Numa escala de zero a 10, os deputados alcançaram a péssima média de 1,90 ponto.

Claramente abusiva

É abusiva a cláusula contratual que atribui ao consumidor a responsabilidade integral por dano, perda, furto, roubo ou extravio de equipamento locado ou cedido em comodato por prestadora de serviços de internet e televisão por assinatura. Nesta linha, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), acolheu na terça-feira, dia 6 de agosto, recurso do Ministério Público de São Paulo e ordenou que a Claro S.A. exclua de todos os seus contratos, no Brasil todo, cláusula que responsabiliza o consumidor por perdas ou danos de modens e decodificadores, mesmo diante de caso fortuito ou força maior. O recurso estava no STJ desde abril de 2019.

Em ação civil pública contra a Claro, a sentença julgou parcialmente procedente o pedido, mas o Tribunal de Justiça paulista reverteu a decisão. No STJ, prevaleceu o voto do ministro Humberto Martins, definindo que “não se está diante de uma relação de Direito Civil, e sim diante de uma relação de consumo”. No ponto, o Código de Defesa do Consumidor dispõe (artigo 51, IV) que, no fornecimento de produtos e serviços, são nulas as cláusulas contratuais que “estabeleçam obrigações consideradas iníquas, abusivas, que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada, ou sejam incompatíveis com a boa-fé ou a equidade”. (Recurso especial nº 1.852.362).

Claramente poderosa

A partir de 2019, a NET (conhecida por serviços residenciais) concluiu seu processo de fusão, tornando-se, então, Claro na razão social e no nome fantasia.

Sua sede é no México.

No Brasil está em 4.613 cidades. Tem mais de 100 mil empregados e atende 109 milhões de clientes. Comprou também a infraestrutura da Embratel e parte da Oi. É claramente poderosa.

“A serviço”?

O governo federal pagou R$ 83,6 mil em passagens aéreas para Janja acompanhar parte das Olimpíadas de Paris. Ela representou Lula na abertura do evento, visitou a Vila Olímpica e acompanhou os jogos de vôlei de praia e futebol feminino. Também se encontrou com a prefeita de Paris, além do presidente da França e sua esposa.

As viagens foram classificadas como “internacional - a serviço”. Óbvio que no conforto da classe executiva - porque a primeira-dama não é de ferro.

“A serviço” também...

Com o deslocamento aéreo de cinco servidores, que estão lotados na Secom e no Gabinete Pessoal da Presidência da República, o governo desembolsou mais R$ 64,8 mil. O maior valor foi gasto com a secretária de estratégias e redes sociais Priscila Pinto Calaf, cujas passagens, taxas de reserva de tarifa e embarque custaram R$ 13,5 mil.

Os servidores também receberam entre três e dez diárias cada, totalizando R$ 55,1 mil. Mais uma vez, Priscila recebeu o maior valor: R$ 23,6 mil. O montante corresponde a dez diárias recebidas por ela para “rester à Paris” (traduzindo: ficar em Paris).

Aceita US$ 267 aí?

O governo federal elevou a estimativa do salário-mínimo para R$ 1.509,00 em 2025. A projeção inicial era de R$ 1.502,00, conforme previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). Ele é encaminhado ao Congresso Nacional até oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro (15 de abril). O valor ainda é uma estimativa, mas, se confirmado, representará um aumento de 6,87% comparado ao salário-mínimo atual (R$ 1.412,00)

Ao câmbio médio de julho (US$ 1 = R$ 5,65), o futuro salário mínimo corresponderá a US$ 265. Ah, e o que é que a Janja tem a ver com isso? Nada, é óbvio

esportes

Após a eliminação na Copa do Brasil, Grêmio terá reservas contra o Cuiabá

Dividido entre Brasileirão e Libertadores, Tricolor enfrenta o Dourado neste sábado, às 19h

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

O Grêmio não terá tempo para lamentar a eliminação para o Corinthians nos pênaltis, nas oitavas de final da Copa do Brasil. O Tricolor entra em campo neste sábado, às 19h, contra o Cuiabá, na Arena Pantanal, no Mato Grosso, pela 22ª rodada do Brasileirão. A decepção no mata-mata abalou a retomada gremista no ano, mas a equipe de Renato Portaluppi ainda briga contra o rebaixamento e uma vitória é crucial para remobilizar o vestiário.

Com uma chance de taça a menos na temporada, o clube agora divide as atenções entre o Nacional e a Libertadores, o que pode forçar uma grande alteração na equipe que viaja de Curitiba ao Mato Grosso nesta sexta-feira. A delegação completa treina no CT do Paraná e existe uma dúvida sobre qual será o time para o próximo compromisso. A ideia é preservar ao máximo as principais peças do plantel, focando na partida de ida das oitavas de final da competição continental contra o Fluminense, na próxima quarta-feira.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Martin Braithwaite deve fazer sua estreia no Mato Grosso

A tendência é de uma mudança na fotografia do time. A logística será dividida em dois grupos a partir da última atividade desta semana realizada em solo paranaense. Uma parte do elenco, composta por jogadores reservas e garotos da base, irá para a capital mato-grossense e outra, formada pelos titulares que atuaram na quarta-feira e outros atletas, ficará em Curitiba.

Com uma escalação alternativa, os olhares se voltam para Martin Braithwaite, que poderá fazer a sua estreia. O dinamarquês já foi registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e tem condições de jogo. Existe a possibilidade dele começar jogando, mas Arezo, que nem foi relacionado no último jogo, é o primeiro da fila. Muito elogiado por Portaluppi, o meia colombiano Miguel Monsalve deve estar presente. O Grêmio deve ter uma equipe com Rafael Cabral; Fábio, Natã Felipe, Gustavo Martins e Zé Guilherme; Dodi, Pepê (Du Queiroz) e Monsalve; Gustavo Nunes, Aravena e Arezo (Martim).

O Cuiabá perdeu a sua maior referência técnica dos últimos anos justamente no pior momento da temporada, quando entrou no Z-4 do Brasileirão. O atacante Deyverson deixou o clube e assinou com o Atlético-MG. Vindo de três derrotas seguidas, o Dourado do treinador português Petit deve ser escalado com Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Alan Empereur e Juan Tavares; Lucas Mineiro, Denilson e Max; Derik Lacerda, Jonathan Cafú e Pitta.

21ª rodada

Vitória	1	x	0	Cuiabá
Vasco	2	x	2	Bragantino
Atlético-GO	1	x	4	Botafogo
Criciúma	2	x	1	Atlético-MG
São Paulo	1	x	0	Flamengo
Fluminense	1	x	0	Bahia
Corinthians	1	x	1	Juventude
Athletico-PR	0	x	2	Grêmio
Inter	1	x	1	Palmeiras
Cruzeiro	1	x	2	Fortaleza

Próxima Rodada

SÁBADO

16h
Fortaleza x Criciúma

19h
Cuiabá x Grêmio

21h30min
Corinthians x Bragantino
Cruzeiro x Atlético-MG
Vasco x Fluminense

DOMINGO

11h
Juventude x Botafogo

16h
Flamengo x Palmeiras
Bahia x Vitória
São Paulo x Atlético-GO

19h
Inter x Athletico-PR

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15
02 Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14
03 Fortaleza	39	20	11	6	3	26	19	7
04 Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11
05 Cruzeiro	35	20	11	2	7	29	22	7
06 São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8
07 Bahia	32	21	9	5	7	29	25	4
08 Athletico-PR	28	19	8	4	7	22	20	2
09 Atlético-MG	28	19	7	7	5	28	28	0
10 Bragantino	26	19	7	5	7	24	23	1
11 Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9
12 Criciúma	A	24	19	6	6	7	28	29
13 Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4
14 Grêmio	21	19	6	3	10	17	22	-5
15 Vitória	21	21	6	3	12	23	32	-9
16 Inter	21	16	5	6	5	14	14	0
17 Fluminense	20	20	5	5	10	16	24	-8
18 Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9
19 Cuiabá	17	19	4	5	10	19	25	-6
20 Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18

Zona da Libertadores · Zona de Pré-Libertadores · Zona de Rebaixamento

Inter encara Athletico-PR na busca pela retomada das vitórias

Neste domingo, o Inter enfrenta o Athletico-PR, às 19h, no Beira-Rio, pela 22ª rodada do Brasileiro. O confronto marcado pelo equilíbrio histórico entre as equipes pode decidir qual será a briga dos dois clubes na competição. Há 11 jogos sem vencer, os comandados de Roger Machado precisam dar uma resposta para salvar a temporada e continuar olhando para a parte de cima da tabela. Em caso de derrota, o Colorado pode entrar na zona do rebaixamento já neste final de semana, mudando o objetivo na competição.

O 70º duelo entre gaúchos e paranaenses pode servir como um tira-teima para decidir quem leva a melhor. No confronto direto, são 24 vitórias para cada lado e 21 empates. No primeiro turno do Brasileirão, o Furacão venceu na Ligga Arena, em Curitiba, com um gol de Canobbio, conquistando o terceiro triunfo seguido em cima do Colorado.

Para evitar que a crise aumente, Roger Machado terá que conquistar a primeira vitória na sua sexta partida à frente do Colorado. O treinador terá desfalques importantes para o confronto de domingo. Borré está suspenso pelo terceiro cartão amarelo e não joga. Outra baixa confirmada é a de Gabriel Mercado, diagnosticado com uma pubalgia. O grande problema é na lateral direita, já que Bustos foi confirmado como reforço do River Plate-ARG. Sem um jogador da posição, Igor Gomes será improvisado na função.

Roger deve mandar a campo um time formado por: Rochet; Igor Gomes, Vitão, Robert Renan e Bernabei; Thiago Maia (Rômulo), Bruno Henrique e Gabriel Carvalho; Wesley, Gustavo Prado (Wanderson) e Valencia. A novidade no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, o zagueiro Agustín Rogel, recém contratado, participou da sua primeira atividade com os novos companheiros. Nos próximos dias, outra cara nova deve ser Bruno Tabata. O Palmeiras já confirmou a venda ao Colorado.

O Athletico-PR vive boa fase e sonha com as primeiras posições do Brasileirão. Nas quartas de final da Copa do Brasil e nas oitavas da Copa Sul-Americana, o Furacão também quer ter sucesso nos pontos corridos. A boa campanha nas copas pode custar a preservação de algumas peças em Porto Alegre. O técnico Martín Varini pode escalar a equipe com Léo Linck; Erick, Thiago Heleno, Kaique Rocha e Esquivel; Fernandinho, Christian e Zapelli; Cuello, Canobbio e Mastriani.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - A rodada de abertura do segundo turno da competição tem início neste final de semana. Na sexta, jogam, às 19h15min, Avaí x Operário; às 20h, Paysandu-PA x Santos; às 21h, Mirassol-SP x Brusque-SC; às 21h30min, América-MG x Botafogo-SP. No sábado: 17h, Sport x Amazonas-MA e Ituano-SP x Chapecoense. No domingo: às 16h, Coritiba x Ponte Preta; às 18h30min, CRB-AL x Novorizontino-SP.

Série C - Pela 17ª rodada, duas equipes gaúchas entram em campo no sábado: às 17h, São José x São Bernardo-SP; às 19h30min, Caxias x Ferroviário-CE.

Série D - Apenas uma equipe gaúcha se classificou para as oitavas de final e continua viva na briga pelo acesso. Pela partida de ida, jogam no domingo, às 16h, Brasil-Pel x Brasiliense-DF.

Real Madrid - Kylian Mbappé realizou seu primeiro treino com bola como jogador do clube madrilenho. O francês participou de atividades juntamente de outros jogadores que estavam em competições por seleções. O capitão da seleção francesa fará uma pré-temporada e deve estrear na disputa da Supercopa da Uefa contra a Atalanta-ITA, no dia 14 de agosto.

Botafogo - A Procuradoria da Justiça Desportiva denunciou o clube carioca pela ação de torcedores que penduraram bonecos enforcados com o rosto da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, e do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, antes da partida entre os dois times pelo Brasileirão. O Alvinegro pode receber multa de R$ 100 a R$ 100 mil e perda de mando de campo de uma a 10 partidas.

Premiações - O presidente Lula assinou uma medida provisória que isenta os atletas olímpicos de pagarem Imposto de Renda sobre os prêmios recebidos nos Jogos Olímpicos de Paris. Os atletas olímpicos do Brasil já eram livres do pagamento de tributos sobre as medalhas trazidas das Olimpíadas de Paris. Os prêmios em dinheiro, no entanto, estavam sujeitos à tributação.O texto precisa ser votado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Tênis - Um dia depois de ter disputado uma estreia duríssima no WTA 1000 de Toronto, Bia Haddad Maia precisou se retirar da competição ainda no início de seu jogo de segunda rodada. Contra a britânica Katie Boulter, aos 17 minutos de partida Bia sofreu uma lesão nas costas e não conseguiu continuar em quadra.

esportes

Seleção brasileira enfrenta EUA em busca do ouro no futebol feminino

Brasileiras encaram as norte-americanas, maiores vencedoras do torneio, no sábado, às 12h

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Neste sábado, o Brasil encara os Estados Unidos, às 12h, no estádio Parc des Princes, em Paris, pela disputa da medalha de ouro. A seleção brasileira de futebol feminino já garantiu uma campanha histórica, mas a missão ainda não foi concluída. Segunda maior finalista da história do torneio olímpico, com três participações, a equipe liderada por Marta quer o seu primeiro título. Do outro lado, a adversária desta final é a maior vencedora da competição, com quatro ouros e carrasco brasileiro nas finais em 2008 e 2004.

Na primeira competição de grande porte sob comando do treinador Arthur Elias, as brasileiras não eram favoritas ao pódio e durante o torneio dúvidas foram crescendo na cabeça do torcedor sobre o quão longe a seleção poderia ir. A resposta veio dentro de campo, após quase deixar escapar a classificação na primeira fase, avançando como a segunda melhor terceira colocada e eliminando a anfitriã França nas quartas e nas semis a Espanha, atual campeã do mundo.

OLIMPÍADAS

		Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	Estados Unidos	30	38	35	103
2º	China	28	25	19	72
3º	Austrália	18	14	13	45
4º	França	14	19	21	54
5º	Grã-Bretanha	13	17	21	51
19º	Brasil	2	5	8	15

Elias não repetiu a escalação nenhuma vez nas cinco partidas disputadas nestas Olimpíadas. Para a final, o treinador terá a volta da referência Marta, que cumpriu dois jogos de suspensão após ser expulsa ainda na fase de grupos. Na despedida da seis vezes melhor jogadora do mundo, a camisa 10 não deve começar jogando.

A seleção brasileira deve ser escalada com Lorena; Thaís, Tarciane, Lauren e Yasmim; Angelina, Vitória Yayá, Ludmila e Jheniffer (Duda Sampaio); Gabi Portilho e Priscila (Marta).

Favoritas desde a chegada em Paris, as norte-americanas vão para a final com Naeher; Fox, Girma, Davidson e Dunn; Horan, Coffey e Rodman; Lavelle, Swanson e Smith.

Nas areias, Ana Patrícia e Duda pegam dupla canadense na final

Ana Patrícia e Duda confirmaram o favoritismo e se classificaram para a decisão feminina do vôlei de praia, sexta-feira, nos Jogos Olímpicos de Paris. Aos pés da Torre Eiffel, nesta quinta-feira, as brasileiras passaram apuros, mas conseguiram derrotar, de virada, as australianas Mariafe Solar e Taliqua Clancy, por 2 sets a 1, com parciais de 20/22, 21/15 e 15/12.

Elas fizeram até aqui uma ótima campanha na Olimpíadas e, agora, na final, terão pela frente as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson. A partida está agendada para esta sexta-feira, às 17h30min.

Nos primeiros pontos da partida, a dupla brasileira mostrou superioridade diante das australianas. No entanto, se mostraram um pouco dispersas com a vantagem que chegou a ser de quatro pontos. A falta de concentração facilitou a vida das australianas no primeiro set, que fecharam o placar em 22 a 20.

No segundo set, a partida ficou mais parelha, mas quando as brasileiras começaram a variar mais suas jogadas, os pontos chegaram com maior tranquilidade e Duda e Ana Patrícia fecharam em 21 a 15. O set de desempate foi repleto de emoções, bastante equilibrado e de maior qualidade, com as duas duplas acumulando acertos. Porém, com superioridade das brasileiras, que conseguiram uns 15 a 12 e carimbaram o passaporte para a final.

Agenda Olímpica

SEXTA-FEIRA (9)

8h40min Canoagem Velocidade C1 1.000m Masculino: finais
9h30min Ginástica rítmica: individual geral feminina: Bárbara Domingos (final)
14h30min Levantamento de peso 71 kg: Amanda Schott (final)
15h13min Atletismo salto triplo masculino: Almir dos Santos
16h45min Atletismo 400 m com barreira masculino: Alison dos Santos
17h30min Vôlei de praia feminino: Ana Patrícia/Duda x Melissa/Brandie (CAN) (final)

SÁBADO (10)

4h30min Pentatlo Moderno Individual Feminino: Isabela Abreu
5h30min Canoagem Velocidade K1 500 m Feminino - Ana Paula Vergutz
11h Levantamento de peso 81 kg feminino: Laura Amaro (final)
12h Futebol feminino: Brasil x Estados Unidos (ouro)
12h15min Vôlei feminino: Brasil x Turquia (bronze)

DOMINGO (11)

16h Cerimônia de encerramento

No vôlei de quadra, Brasil perde para os EUA e agora briga pelo bronze

Foi interrompida nas semifinais a tentativa da seleção brasileira feminina de buscar o ouro em Paris. A equipe dirigida por José Roberto Guimarães foi superada pelos EUA, nesta quinta-feira, por 3 sets a 2 (25/23, 18/25, 25/15, 23/25 e 15/11) .

Algozes do Brasil na última final olímpica, em Tóquio, as norte-americanas voltaram a castigar as rivais, frustrando a grande parcela do público que vestia verde e amarelo no pavilhão 1 da Arena Paris Sul. Foi uma jornada irregular das brasileiras, que vinham fazendo uma campanha excelente, com quatro vitórias em quatro jogos e nenhum set perdido.

Repetiu-se, assim, o cenário visto neste ano na Liga das Nações, quando o Brasil venceu seus 13 jogos até as semifinais antes de perder para o Japão. Agora, resta ao Pais a briga pelo bronze, contra a Turquia no sábado, às 12h15min.

Edival Pontes conquista bronze para o Brasil no Taekwondo

O Brasil garantiu mais uma medalha de bronze nos Jogos de Paris. Edival Pontes, o Netinho, derrotou o espanhol Javier Pérez Polo na categoria até 68 quilos, por 2 rounds a 1, e acumulou o terceiro pódio olímpico para o País no taekwondo na história das Olimpíadas.

Após uma vitória para cada lado nos dois primeiros rounds, o brasileiro e o espanhol precisaram ir para o desempate no assalto decisivo.

Nenhum dos dois atletas acertou qualquer golpe no primeiro minuto. Netinho, então, desferiu dois chutes em um intervalo de 15 segundos e abriu 4 a 0. Levou três punições, mas garantiu a vitória e o bronze para o taekwondo brasileiro.

Com a medalha de Pontes, o Brasil soma 15 medalhas nas Olimpíadas de Paris – duas de ouro, cinco de prata e oito de bronze.

/ NOTAS OLÍMPICAS

Atletismo - O Brasil não conseguiu avançar à final do revezamento masculino 4x100 metros. Sem a presença de Paulo André, a equipe formada por Renan Galina, Erik Cardoso, Felipe Bardi e Gabriel dos Santos terminou no 14º lugar geral, com o tempo de 38s73.

Canoagem velocidade - Isaquias Queiroz e Jacky Godmann terminaram na oitava e última posição a final da C2 500 metros (tempo de 1min42s58). A China, com Liu Hao e Ji Bowen, disparou na frente dos demais logo no início da prova e ficou com o ouro, com o tempo de 1min39s48.

Ginástica Rítmica - Com um show na parte artística e precisão nos quatro aparelhos, Bárbara Domingos conquistou a vaga na final do individual geral da modalidade. O resultado é histórico por ser a primeira vez que uma brasileira disputará a final. A disputa pela medalha está marcada para as 9h30 desta sexta-feira.

Lançamento de dardo - Luiz Maurício da Silva não conseguiu bons lançamentos na primeira fase da final e terminou com a 11ª posição ao alcançar 80m67 na primeira tentativa e 78m67 na segunda.

Luta olímpica - Giulia Penalber se classificou para a repescagem da categoria até 57kg após Anastasia Nichita, sua algoz nas quartas de final, conquistar o ouro. Agora, a brasileira entra em ação nesta sexta, contra a alemã Sandra Peruszewski. Caso vença, disputará a medalha de bronze na sequência.

Maratona aquática - Ana Marcela Cunha ficou na quarta colocação e bateu na trave pela segunda medalha olímpica. Ela perseguiu o pelotão de frente durante a maior parte da prova no rio Sena e cresceu no fim, mas não alcançou o pódio formado por Sharon van Rouwendaal (Holanda), Moesha Johnson (Austrália) e Ginevra Tadeucci (Itália).

Pentatlo moderno - Isabela Abreu não começou bem a competição e terminou em último lugar na prova de esgrima. Agora, ela volta à disputa no sábado, nas provas de hipismo, natação e corrida com tiro a laser.

Vela - O Brasil, com Henrique Duarte Haddad e Isabel Swan, no leme e tripulação respectivamente, ficou na 10ª e última posição na final mista. Lara Vadlau e Lukas Maehr da Áustria ficaram com o ouro.

Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

Chevrolet ousa e traz o imponente Blazer EV para o Brasil

O SUV elétrico premium chega aqui na configuração mais potente e completa, com acabamento esportivo RS. A pré-venda começa neste mês e a General Motors promete anunciar em breve o preço de venda do modelo.

O design premiado do Blazer EV apresenta linhas atléticas, que remetem aos "muscle cars" norte-americanos, e proporções incomuns para um utilitário-esportivo: a carroceria é mais comprida (4,88 m), larga (1,98 m) e com teto mais baixo (1,65 m é a altura) que o padrão. Na cabine, o ambiente é futurístico, muito por causa do enorme painel todo digital e configurável, composto por duas telas, de 11 e 17,7 polegadas, a menor do quadro de instrumentos e a maior da central multimídia.

A ignição automática dispensa o uso de chave ou botão. Basta pressionar o pedal do freio e engatar a marcha para dar partida no motor elétrico de 347 cv de potência, que aciona as rodas traseiras.

A autonomia de 481 quilômetros, conforme o Inmetro, se deve às baterias de 102 kWh com composição química avançada para maior capacidade de armazenamento de energia e velocidade de recarga. Na prática, a recuperação de até 80% da energia ocorre em cerca de 40 minutos.

Há três modos pré-definidos de condução, que mudam o comportamento dinâmico do veículo: Normal, Esportivo e Neve. Existe também a possibilidade de calibrar a sensibilidade do volante e dos pedais de freio e acelerador.

O conteúdo tecnológico chama a atenção. Em termos de segurança e conforto, destaque para o controle de cruzeiro adaptativo, que acompanha a velocidade do trânsito à frente, e para o alerta de colisão com sistema de frenagem autônoma.

Quando o assunto é conectividade, a atração fica com o Google built-in, que permite acessar vários apps e funcionalidades sem a necessidade de um smartphone para a projeção. O sistema conecta-se automaticamente ao perfil digital do usuário para baixar suas preferências, além de ser compatível com outros serviços on-line.

GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

Volvo lança chassi 100% elétrico para sistemas BRT

Batizado de BZRT - Bus Zero Rapid Transit -, o ônibus estará disponível como articulado ou biarticulado e será produzido na fábrica da marca sueca em Curitiba (PR), que será base de exportações para mercados que demandam modelos de alta capacidade, avançada tecnologia e zero emissões em seus sistemas de transporte de passageiros.

Projetado para receber carrocerias de até 28 metros e com capacidade de para levar até 250 passageiros, o BZRT é o maior veículo elétrico do mundo. O chassi possui dois motores elétricos de 200 kW cada, totalizando 400 kW, o equivalente a 540 cv de potência. Conta também com uma caixa de câmbio automatizada de duas velocidades.

A depender da demanda de cada cidade, o ônibus BZRT pode vir com seis ou oito baterias. Isso significa até 720 kWh de capacidade e autonomia de até 250 quilômetros. O tempo de recarga total varia entre duas e quatro horas, dependendo do tipo e potência da estação de carregamento. O veículo poderá ainda ter uma opção de carregador no teto da carroceria para recargas rápidas em terminais BRT.

VOLVO/DIVULGAÇÃO/JC

Liderança nacional

A Guaibacar, rede gaúcha de concessionárias Volkswagen, conquistou pela primeira vez a liderança nacional das vendas de varejo da marca. Com cinco lojas localizadas nas cidades de Porto Alegre, Canoas, Osório e Pelotas, emplacou 467 veículos zero-quilômetro no mês de julho. Em abril, a Guaibacar já havia alcançado a liderança na Região Sul.

Nostalgia sobre rodas

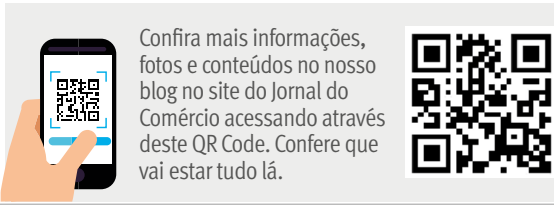
Maior mostra de veículos antigos em área coberta do Brasil, a Expoclassic 2024 ocorre de 16 a 18 de agosto, em Novo Hamburgo (RS). Na 21ª edição do evento, a expectativa dos organizadores é de reunir 1.200 carros, motocicletas, ônibus e caminhões, bem como 24 mil visitantes, números 10% maiores que os do ano passado.

Tripla colaboração

Nissan, Honda e Mitsubishi Motors anunciaram a assinatura de um memorando para discussão em conjunto dos próximos sistemas de eletrificação e inteligência dos veículos, com o objetivo de buscar a neutralidade de carbono e uma sociedade com nível zero de acidentes de trânsito.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

VINI DALLA ROSA/DIVULGAÇÃO/JC

Bazar solidário muda de casa

Integrado por uma rede de **114 embaixadores** voluntários, o **Bazar Claudia Bartelle & Friends** foi lançado no início da semana, na **Casa de Apoio Madre Ana**, entidade beneficiada com a renda arrecadada pelo evento. Ao lado do médico Fernando Lucchese, diretor da Casa Madre Ana e de Alfredo Guilherme Englert, provedor da Santa Casa de Misericórdia, Claudia Bartelle reafirmou expectativas de superação do bazar, que acontecerá em 12 de setembro no estacionamento do Shopping Iguatemi, ocupando **2 mil metros quadrados**. Prevendo ultrapassar a arrecadação de **19 mil peças** e a renda de **R$ 1 milhão**, de 2023, esta quinta edição já tem o entusiasmo de Cynthia Requena, Sheila Liotti, Anne Goldsztein, Tiana Burmann, Valentina Torres, Izabela Pagani e Melina Ventre.

Claudia Bartelle e Cris Maggi na Casa de Apoio Madre Ana

CAUSA ROSA

O **Instituto da Mama do RS** lotou mais uma vez o Salão de Festas do Grêmio Náutico União com a **20ª edição do Encontro de Chefs do RS (Echefs)**, na noite da terça-feira que passou. Cintia Seben, Lucy Bonazzi e Ademar Bedin, integrantes da diretoria do Imama, contaram mais uma vez com a colaboração de grandes nomes da gastronomia gaúcha, como Jorge Aita, Menandro Cintra, Alexandre Sharin, Rogério Priori, Tiago Borstmann, Luis Bierhals entre as **14 cozinhas** que prepararam o jantar. A **Causa Rosa**, defendida pelo Imama-RS, arregimentou um enorme time de padrinhos e madrinhas, que trabalham para a manutenção dos projetos sociais que já acolheram em 31 anos, mais de **200 mil mulheres** vítimas do câncer de mama.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Cintia Seben e Laura Medina

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Maira Caleffi

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Audrey Hoefel e Luis Carlos Bierhals

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Alexandre e Angela Lau, parceiros e amigos do Imama-RS

Aura expressiva

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Nora Bohrer e Clayton Ferreira

O simpático espaço da **Homo Habilis Atelier & Microgaleria**, na Cidade Baixa, coordenado por **Clayton Ferreira** e Régis Pizzato, abriu suas portas nesta semana para receber **Aura**, a primeira exposição individual da artista visual **Nora Bohrer**, que completava 81 anos na terça-feira. Com curadoria de **Cho Dorneles**, o delicado trabalho de Nora tem como suporte um álbum de fotografias de família adaptado para revelar suas impressões sobre espaço e passagem de tempo, em fragmentos e formas abstratas, se servindo também de materiais simples, como telas plásticas, papelão e embalagens descartadas como complemento de suas obras.

TÂNIA MEINERZ/JC

A coletiva de imprensa para o lançamento da 41ª Expoagas, no Salão Nobre do Hotel Plaza São Rafael, na manhã da terça-feira desta semana, oportunizou encontros como o de Francisco Miguel Schmidt, gerente executivo da Agas - Associação Gaúcha de Supermercados, e do jornalista Fernando Di Primio.

O que vem por aí

- Fabricados, mostra da artista visual Lia Menna Barreto, apresentando uma coleção de objetos feitos a partir de brinquedos, transformados em tapetes de jacaré, bobinas de sapo, pizzas de lagartixa e outros, abriu nesta semana, na Ocre Galeria, permanecendo em cartaz até o dia 31 de agosto.
- A ópera La Bohème, de Puccini, será apresentada nos dias 10 e 11 de agosto, sábado e domingo, no Theatro São Pedro, com direção de Flávio Leite, com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa).
- No dia 14 de agosto, às 19h, no Goethe-Institut, a Exposição Komplett Kafka, marcará a passagem dos 100 anos sem Kafka, com uma programação especial aberta com palestra de Nilson Luiz May.

Eufrázio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 9, 10 e 11 de agosto de 2024

fechamento

Universitários

Em parceria com 59 instituições de Ensino Superior, a Serasa abriu um mutirão para renegociação de dívidas de universitários que promete dar desconto de até 95% no valor total devido. Segundo a empresa, cerca de 2 milhões de estudantes devem entre R$ 1 mil e R$ 5 mil. O prazo de adesão da renegociação depende de cada instituição de ensino.

Greve

Os trabalhadores dos Correios aprovaram greve por tempo indeterminado, após votação em assembleia. Segundo a Federação Interestadual dos Sindicato dos Trabalhadores dos Correios (Findect), carteiros e motoristas aderiram à paralisação, que começou às 22h de quarta, e também há participação de trabalhadores nas áreas de tratamento e atendimento. Sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul e Tocantins aderiram ao movimento.

Precatórios

O governo federal estuda rever uma série de regras ligadas ao pagamento de precatórios para ajudar no ajuste das contas públicas. As ações em discussão buscam elevar as receitas recolhidas sobre essas dívidas ou mudar os mecanismos de correção dos valores para conter as despesas do governo.

Orçamento

O congelamento de despesas no orçamento de 2024 atingiu programas como o Farmácia Popular e o Auxílio Gás, que beneficiam a população mais pobre do País. O governo impôs contingenciamento e bloqueios de despesas que somam R$ 15 bilhões, cifra que recaiu sobre gastos de ministérios, Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e emendas parlamentares. A verba foi travada para cumprir regras do arcabouço fiscal.

Venezuela

A líder da oposição venezuelana María Corina Machado ofereceu nesta quinta-feira "a todos os especialistas de qualquer país do mundo, mas especialmente da Colômbia, do Brasil e do México" todas as atas e bancos de dados em sua posse sobre as eleições de 28 de julho, para que possam confirmar que o seu candidato, Edmundo González, obteve mais votos que o atual presidente Nicolás Maduro.

Isenção

Após ser alvo de polêmica, o governo federal publicou a Medida Provisória (MP) que torna isentos os rendimentos em dinheiro obtidos pelos atletas com suas premiações nos Jogos de Paris-2024. Os prêmios recebidos por atletas que competem na Olimpíada já não eram tributados, no caso de medalhas, troféus e similares.

em foco

Em sua 3ª edição, a exposição *Mob Brasil* volta a ocupar a Orla do Guaíba, colocando a fotografia em evidência no

Pier do Gasômetro,

local que ficou submerso e foi ponto de resgate na enchente que assolou Porto Alegre e grande parte do Rio Grande do Sul em maio. A iniciativa inaugura uma nova estrutura da Galeria Escadaria – sediada originalmente na escadaria do viaduto da avenida Borges de Medeiros - e tem curadoria do produtor cultural e fotógrafo Marcos Monteiro. Com abertura neste sábado, a partir das 16h, será exposto um conjunto de imagens de 49 fotógrafos de diversas partes do Brasil, feitas pelo celular, contemplando realidades diversas e imaginárias. Se chover, o evento será transferido para o dia seguinte, no mesmo horário. A visitação segue até o final de setembro, ao longo de 24h, com entrada franca.

RUY VARELLA/MOB BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Entre 2017 e 2018, a artista

Carmela Gross

colecionou diversas fotos de vulcões publicadas em jornais e livros. A partir dessas imagens, ela desenvolveu a visualidade de cada uma, utilizando operações digitais para ampliar, recortar e simplificar suas formas em manchas compactas em preto e branco. Isso serviu de base para um exercício diário de reprodução dessa visualidade por meio de desenhos a nanquim e lápis sobre papel. A abertura da exposição *Boca do Inferno*, que reúne todo esse trabalho, ocorre neste sábado, às 14h, na Fundação Iberê Camargo (av. Padre Cacique, 2000). A mostra fica em cartaz até o dia 17 de novembro; no mês de agosto, a entrada é gratuita. A obra evoca o desabafo e a crítica social do poeta baiano Gregório de Matos, conhecido como Boca do Inferno, no século XVII, e representa o produto de um processo poético de apreensão e elaboração, remetendo às ideias de vulcão, explosão e impacto, gerando uma verdadeira erupção visual.

GUSTAVO POSSAMAI/DIVULGAÇÃO/JC

Como já é tradição no

Rancho Tabacaray

(av. Vicente Monteggia, 2.770), as noites de sexta e sábado e os almoços de domingo são embalados pela musicalidade de artistas reconhecidos no Estado. Na sexta-feira, às 20h, Rafael Puerta e Pablo Bentos serão a atração principal. No sábado, o destaque fica por conta de Gustavo Ortácio, também às 20h. Encerrando o fim de semana, o Grupo Mas Bah se apresenta no domingo, às 12h. A gastronomia do Rancho Tabacaray é assinada pela equipe do mestre parrillero Antônio Costaguta, o El Topador, com menu a la carte todo preparado na brasa. As reservas para o final de semana podem ser feitas através do link https://rancho-tabacaray.leadsfood.app/. Além da refeição, é cobrado um couvert artístico de R$ 30,00 por pessoa. Mais informações pelo telefone (51) 99864-1357.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A temperatura despenca em todo o Estado com mínimas abaixo de 5°C em diversas áreas. As menores marcas irão ocorrer no Oeste e pontos de maior altitude, com expectativa de 2°C. a 4°C. No Oeste há risco de geada. Nos Campos de Cima da Serra há possibilidade de neve ou precipitação invernal entre o fim da noite e o começo de sábado. A tarde de sexta-feira será gelada em todas as regiões. Em muitas áreas a máxima não chega sequer a 10°C. Nos Campos de Cima da Serra a máxima deverá ficar ao redor de 5°C. A tendência é de um dia ventoso.

2° 14°

Porto Alegre

Nesta sexta a expectativa é do dia mais frio da semana, pois a temperatura tende a ficar muito baixa o dia inteiro e com agravante que o vento será intenso e persistente. As rajadas poderão passar de 60 km/h. No fim de semana o tempo fica seco e ensolarado com maior amplitude térmica.

8° 11°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máxima	Mínima
Sábado	14°	9°
Domingo	17°	6°
Segunda-feira	14°	7°
Terça-feira	14°	4°
Quarta-feira	20°	5°